

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

CURSOS PROFISSIONAIS

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

CURSOS PROFISSIONAIS

INTRODUÇÃO

A disciplina de Área de Integração está inserida na componente de formação sociocultural da matriz curricular-base dos Cursos Profissionais de nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ).

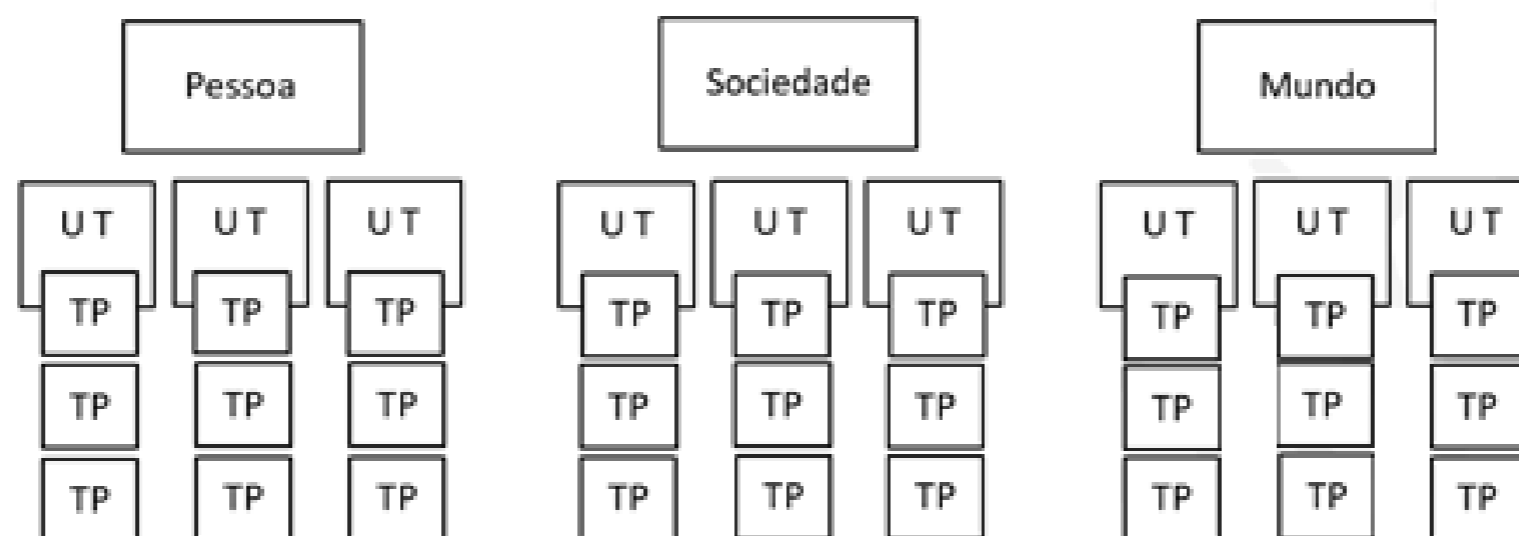
Esta disciplina tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento de um conjunto de saberes provenientes das diversas áreas científicas e, simultaneamente, contribuir para uma melhor compreensão do mundo contemporâneo nas diferentes vertentes e uma preparação esclarecida para a inserção na vida social e no mercado de trabalho.

Assim, na disciplina de Área de Integração a transversalidade e o encontro de conhecimentos de diferentes áreas disciplinares conjugam-se para desenvolver nos jovens a capacidade de aquisição de competências que lhes permitem compreender as sociedades contemporâneas, cada vez mais complexas, de modo a formar cidadãos informados, conscientes e intervenientes.

As Aprendizagens Essenciais (AE) da disciplina de Área de Integração têm por base o programa em vigor da referida disciplina, um programa inovador, assente em metodologias que procuram desenvolver nos alunos a curiosidade pelo saber, o desejo de experimentar, descobrir, criar, realizar, cooperar e partilhar. Estas AE foram construídas tendo em conta as mudanças conceptuais e instrumentais das diferentes Áreas que têm vindo a ocorrer tanto no domínio científico, como no paradigma pedagógico sustentado pelo *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), em articulação estreita com a natureza e especificidade dos Cursos Profissionais de nível 4 de qualificação do QNQ.

A Área de Integração, constituindo uma área de saberes interdisciplinares, deve ser integradora de competências. Nessa perspetiva, as AE desta disciplina estão estruturadas em 3 grandes Áreas designadas por:

“A Pessoa”, “A Sociedade” e “O Mundo”. Cada uma das Áreas organiza-se em 3 Unidades Temáticas (UT), sendo cada Unidade Temática composta por 3 Temas-problema (TP).



Em síntese, esta disciplina compõe-se de 27 Temas-problema.

As AE, tal como o programa, definem que sejam lecionados 6 módulos, sendo cada um dos módulos constituído por 3 Temas-problema, com tempos equitativamente geridos, selecionados a partir dos diferentes Temas-problema.

Para que o desenvolvimento curricular seja abrangente e equilibrado, cada módulo terá de incorporar Temas-problema das 3 Áreas propostas.

O projeto trienal concluir-se-á, assim, com o tratamento dos 6 módulos, ou seja, 18 Temas-problema, oportunamente descritos e escolhidos em função do Perfil Profissional ou Referencial de Competências a desenvolver. A coerência e a unidade que devem presidir a cada módulo vão depender da abordagem que o professor propuser sobre a composição dos Temas-problema escolhidos.

Quadro Síntese para Construção dos Módulos
(Cada módulo deve ser constituído por 3 Temas-problema, 1 de cada área)

	Temas-problema	Módulos	1	2	3	4	5	6
Área I - A Pessoa	1.1 – A construção do conhecimento ou o fogo de Prometeu		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	1.2 – Pessoa e cultura		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	1.3 – A comunicação e a construção do indivíduo		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	2.1 – Estrutura familiar e dinâmica social		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	2.2 – O sujeito e a construção do social		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	2.3 – A construção da democracia		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	3.1 – O Ser Humano e a Terra		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	3.2 – Filhos do Sol		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	3.3 – Ser Humano-Natureza: uma relação sustentável?		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Área II – A Sociedade	4.1 – A identidade regional		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	4.2 – A região e o espaço nacional		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	4.3 – Desequilíbrios regionais		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	5.1 – A integração no espaço europeu		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	5.2 – Cidadania europeia		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	5.3 – Cooperação transfronteiriça		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	6.1 – O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	6.2 – O desenvolvimento de novas competências no trabalho e no emprego: o empreendedorismo		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.3 – As organizações do trabalho		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Área III – O Mundo	7.1 – Cultura Global ou Globalização das culturas?		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	7.2 – Um desafio global: o desenvolvimento sustentável		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	7.3 – O papel das organizações internacionais		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	8.1 – Das Economias-mundo à Economia Global		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	8.2 – Da multiplicidade dos saberes à Ciência como construção do real		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	8.3 – De Alexandria à Era Digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	9.1 – Os fins e os meios: que Ética para a vida humana?		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	9.2 – A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	9.3 – A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Exemplo de operacionalização de um percurso trienal:

○ que se apresenta procura unicamente exemplificar escolhas possíveis de organização de módulos transversais a várias abordagens científicas, numa linha de coerência interna. Não devem, obviamente, influenciar a escolha do professor, mas sim proporcionar-lhe alguns instrumentos de reflexão.

1.º Módulo (isto é, 1.º conjunto de Temas-problema com coerência interna no desenvolvimento dos temas e avaliação)

Tema-problema 1.2 – Pessoa e cultura (partilhamos uma herança que define a nossa identidade...)

+

Tema-problema 4.1 – A identidade regional (essa identidade é partilhada por um núcleo intergeracional e hoje geralmente multicultural, circunscrito a um espaço...)

+

Tema-problema 7.2 – Um desafio global: o desenvolvimento sustentável (esse espaço interage hoje virtual e materialmente com o mundo, participa em decisões que vão influenciar e são influenciadas por modelos de desenvolvimento...)

2.º Módulo

Tema-problema 1.3 – A comunicação e a construção do indivíduo (“situações de comunicação, argumentativa ou não, condicionam situações sociais, nomeadamente laborais”)

+

Tema-problema 6.2 – O desenvolvimento de novas atitudes no trabalho e no emprego: o empreendedorismo (o trabalho na sociedade da informação e da comunicação; a importância das novas tecnologias; a relevância da iniciativa pessoal, ...)

+

Tema-problema 9.1 – Os fins e os meios: que Ética para a vida humana? (“a interferência das escalas de valores e dos princípios éticos na avaliação ética das ações diárias e na atuação do Estado, ...”)

Total dos 1.º e 2.º módulos = um percurso anual.

3.º Módulo

Tema-problema 3.3 – Ser Humano-Natureza: uma relação sustentável? (presente e futuro da relação Ser Humano-Natureza, questão ambiental, ...)

+

Tema-problema 4.2 – A região e o espaço nacional (a região como subsistema de um espaço maior, ...)

+

Tema-problema 9.2 – A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética (“a especificidade da experiência estética e a criação artística ao longo do tempo e em diferentes contextos, ...”)

4.º Módulo

Tema-problema 6.1 – O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente (os modelos mudaram ao longo do tempo, foram influenciados e influenciaram os modelos sociais, ...)

+

Tema-problema 2.3 – A construção da democracia (uma conquista decisiva para a vida humana e para as próprias relações de trabalho, ...)

+

Tema-problema 7.3 – O papel das organizações internacionais (na organização social, na construção das democracias, ...)

Total dos 3.º e 4.º módulos = um segundo percurso anual.

5.º Módulo

Tema-problema 1.1 – A construção do conhecimento ou o fogo de Prometeu (“fatores genéticos e adquiridos, inteligência e conhecimento, ...”)

+

Tema-problema 8.2 – Da multiplicidade dos saberes à Ciência como construção do real (“com impacto na vida dos indivíduos e das sociedades, ...”)

+

Tema-problema 5.2 – Cidadania europeia (um espaço em que a sociedade da informação se materializa, onde nasceu o paradigma científico do conhecimento, ...)

6.º Módulo

Tema-problema 2.2 – A construção do social (valores e mentalidades nos seus contextos espaço-temporais permitem compreender melhor as sociedades contemporâneas, ...)

+

Tema-problema 6.3 – As organizações do trabalho (onde as políticas do trabalho se confrontam, ...)

+

Tema-problema 8.1 – Das Economias-mundo à Economia Global (a sociedade da informação, as novas tecnologias, a multinacionalidade das empresas, ...)

Total dos 5.º e 6.º módulos = um terceiro percurso anual.

A interdisciplinaridade assume-se como dimensão essencial para a execução das AE desta disciplina, podendo traduzir-se de várias formas, designadamente por Trabalhos de Projeto e Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas, integrados na especificidade prática de cada Curso Profissional, tanto ao nível dos Domínios da Autonomia Curricular (DAC), como da componente curricular transversal de Cidadania e Desenvolvimento. Trabalhos esses que se constituem como espaço privilegiado de articulação de competências de diferentes disciplinas e/ou áreas curriculares e de aprofundamento das

aprendizagens. A interdisciplinaridade deve ter em conta a especificidade dos conhecimentos, capacidades e atitudes a desenvolver em cada Curso Profissional, permitindo, assim, rentabilizar a exploração de contextos de aprendizagem adequados ao Perfil Profissional ou Referencial de Competências dos diferentes cursos e, simultaneamente, concretizar as Áreas de Competências definidas no PA, envolvendo ativamente todos os intervenientes.

A avaliação de cada atividade e de cada módulo deve pautar-se pela utilização de procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados que variam em função das situações ou das experiências de aprendizagem a desenvolver com os alunos. A avaliação de cada módulo deve refletir a apreciação global das competências definidas para o conjunto dos Temas-problema selecionados em função do Perfil Profissional ou Referencial de Competências visado.

A avaliação formativa, enquanto principal modalidade de avaliação, em conformidade com a Autonomia e Flexibilidade Curricular, permite obter informação privilegiada e sistemática para alunos, pais/encarregados de educação e professores, devendo cumprir-se de forma integrada e com vista à promoção de melhorias no ensino e na aprendizagem. Tendo por base a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa, a avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo globalizante sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, com vista à tomada de decisão sobre a aprovação em cada módulo, a progressão, ou a reorientação do percurso educativo dos alunos, e a conclusão do nível de qualificação correspondente, ocorrendo no final de cada módulo.

Cada escola, através dos seus órgãos pedagógicos, define os parâmetros de avaliação, pelo que neste documento apenas cabe a enumeração de exemplos de possível aplicação, quer em termos de técnicas, quer de instrumentos e de procedimentos, de acordo com os exemplos de ações estratégicas de ensino (AEE) enunciadas para desenvolver as competências dentro de cada módulo.

ÁREA 1 - A PESSOA

Unidade Temática 1 - O sujeito lógico-psicológico

A presente Unidade Temática organiza-se em torno do conceito de indivíduo: entidade complexa, em que o biológico e o social se entrelaçam, afetando decisivamente as múltiplas dimensões do sujeito humano.

Nessa medida, o **Tema-problema 1.1 - A construção do conhecimento ou o fogo de Prometeu** parte da importância do conhecimento para o humano e pretende salientar que o conhecimento resulta de uma interação complexa entre o herdado e o adquirido. Tendo a inteligência humana um papel fundamental na produção de conhecimento e na resolução de problemas com que a humanidade se depara, e estando hoje a inteligência artificial a alcançar novos desenvolvimentos, visa-se questionar o impacto desses desenvolvimentos nas sociedades.

Com o **Tema-problema 1.2 - Pessoa e cultura** pretende-se que o aluno compreenda o carácter congénito e sociocultural da personalidade, pensando e agindo tendo em conta o papel normalizador e controlador dos processos e agentes da socialização e dos padrões de cultura.

No **Tema-problema 1.3 - A comunicação e a construção do indivíduo** aborda-se a questão da comunicação humana, com o estudo dos elementos que a comunicação envolve, dando ênfase particular na dimensão argumentativa do ato comunicativo.

TEMA-PROBLEMA | 1.1

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO OU O FOGO DE PROMETEU**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Conhecimento | Cultura | Hereditariedade | Inteligência

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO OU O FOGO DE PROMETEU</p>	<p>Manifestar compreensão, a partir da narrativa mítica sobre Prometeu, da importância do conhecimento para a espécie humana.</p> <p>Compreender que o conhecimento humano resulta da relação complexa entre o herdado (as estruturas corticais do sistema nervoso) e o adquirido (cultura).</p> <p>Aplicar a relação hereditário-adquirido na análise da percepção humana enquanto uma das expressões de conhecimento.</p> <p>Relacionar a complexidade da inteligência humana com a produção de conhecimento sobre o mundo e a sua mobilização para a ação.</p> <p>Identificar os desafios que a inteligência artificial coloca atualmente na produção e aplicação de conhecimento.</p>	<p>Discutir oralmente o mito de Prometeu a partir da análise de texto, vídeo, imagem ou outra forma de expressão, com produção de síntese escrita.</p> <p>Aplicar as ideias trabalhadas através da dramatização (<i>performance</i> ou outra forma de expressão dramática) do mito de Prometeu.</p> <p>Elaborar um mapa mental (em suporte analógico ou digital) que estabeleça a relação entre as áreas corticais e as funções cognitivas.</p> <p>Identificar, em exemplos de comportamentos juvenis, as influências culturais, e promover o debate oral para discussão dos itens identificados.</p> <p>Identificar, em exemplos de comportamentos sociais comuns (alimentação, entre outros), as componentes inatas e adquiridas e promover o debate oral para discussão dos exemplos e itens identificados, com formulação e discussão de argumentos e contra-argumentos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p> <p>Discutir oralmente a partir de percepções vivenciadas em aula (audição de som, visualização de imagens, prova de sabores, entre outras), a componente perceptiva e a interpretação com base no adquirido.</p> <p>Construir, por escrito, o conceito de inteligência humana a partir da análise de um texto ou chuva de ideias com aplicação de regras de definição de conceitos.</p> <p>Investigar (em peças jornalísticas, vídeos <i>online</i> selecionados, entre outros) o impacto da inteligência artificial e eventual apresentação com recurso a ferramentas digitais de organização concetual.</p>	<p>Analítico Conhecedor Comunicador Participativo Reflexivo (A, D, F, I, J)</p> <p>Conhecedor Organizador Criativo Comunicador Participativo (A, B, C, D, H, I, J)</p> <p>Conhecedor Sistematizador Comunicador Criativo (A, B, C, D, H, I, J)</p> <p>Analítico Reflexivo Comunicador (A, D, E, J)</p> <p>Conhecedor Crítico Reflexivo Comunicador Indagador Sistematizador Participativo (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Analítico Colaborador Comunicador (A, C, E, I, J)</p> <p>Conhecedor Crítico Reflexivo (A, B, C, D, I)</p> <p>Informado Analítico Crítico Sistematizador Indagador Investigador (A, B, C, D, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		Representar, em mapas mentais, analógicos ou digitais, os problemas que atualmente se colocam às sociedades em consequência do desenvolvimento da inteligência artificial.	Analítico Reflexivo Responsável Autônomo Informado (C, D, F, G)

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha de informação (grelhas de registo/fichas de observação) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, para aferição de competências de oralidade (apresentar ideias pertinentes para a discussão, ouvir e tomar em consideração a palavra do outro, contribuir de modo útil para a construção da comunidade de aprendizagem, apresentar um discurso coerente e gramaticalmente correto), de trabalho colaborativo (identificar as tarefas necessárias à realização do trabalho, negociar a sua distribuição, tendo em conta a obtenção de um produto final comum) e de autorregulação (adequar comportamentos de acordo com os critérios de avaliação e o *feedback* dos pares e professores).

Produtos realizados pelos alunos (síntese escrita, dramatização, mapas mentais, apresentação com recurso a ferramentas digitais) com eventual articulação com algumas disciplinas da componente de formação sociocultural, como Português, Educação Física e TIC, para aferição de competências de comunicação e informação (selecionar e organizar a informação tendo em conta regras previamente definidas, utilizar diferentes formatos, suportes e linguagens) e mobilização de conceitos para explicar experiências novas e vivências interindividuais distintas, resolução de problemas, pensamento crítico e criativo e autonomia pessoal (explorar exemplos próximos da vivência juvenil e situações sociais comuns, convocar conhecimentos para pensar criticamente, mediante critérios definidos e com diferentes graus de complexidade, correlacionar o desenvolvimento do conhecimento com os problemas resultantes da sua aplicação).

TEMA-PROBLEMA | 1.2

PESSOA E CULTURA

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Aculturação | Agente socializador | Integração social | Padrão cultural | Personalidade

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
PESSOA E CULTURA	<p>Explorar a noção de personalidade no cruzamento entre o hereditário (biológico) e o adquirido (cultural).</p> <p>Relacionar a integração social dos indivíduos com os processos de socialização realizados através de agentes sociais como a família, a escola, os pares e os meios de comunicação social.</p> <p>Refletir sobre o papel dos padrões de cultura e da aculturação como indutores de comportamentos grupais.</p> <p>Inferir de que forma a opinião do outro condiciona e controla os comportamentos individuais.</p>	<p>Dramatizar (<i>role playing</i>), com recurso a máscaras, para construção de registo escrito, das noções de pessoa e de personalidade.</p> <p>Identificar, oralmente ou por escrito, a partir de análise de imagens estereotipadas (como os <i>emojis</i>) os traços de personalidade.</p> <p>Selecionar os traços de personalidade herdados ou adquiridos, a partir de exemplos (dramatizados, em imagem, vídeo, texto, entre outros).</p> <p>Construir um mapa mental de relação entre integração social, socialização e agentes de socialização.</p> <p>Identificar na sua vivência pessoal, através de uma reflexão escrita, modos de pensar e agir resultantes da ação dos agentes de socialização.</p> <p>Construir personagens (<i>performance</i>, registo escrito ou outros) cujo comportamento possa ser conflituante em função de processos e agentes de socialização diferentes (possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Interculturalidade”).</p> <p>Discutir oralmente (com recurso a imagem, vídeo, entre outros) sobre situações sociais de comportamentos grupais (como os adeptos desportivos) com inferência dos respetivos padrões de cultura.</p> <p>Explorar, com recurso a apresentação oral e reflexão escrita, situações sociais (comportamento nas redes sociais, influência dos <i>youtubers</i>, ídolos desportivos e artísticos, comentadores dos meios de comunicação social, entre outros) de condicionamento e controlo de comportamentos individuais, com possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Media”.</p>	<p>Comunicador Criativo Analítico (A, B, D, E, F, I, J)</p> <p>Conhecedor Sistematizador Analítico (A, B, D, I)</p> <p>Analítico Crítico (A, B, D, I)</p> <p>Conhecedor Analítico Sistematizador Criativo (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Analítico Crítico Conhecedor (A, B, C, D, I)</p> <p>Analítico Criativo Conhecedor Participativo Comunicador (A, B, C, D, H, I, J)</p> <p>Analítico Crítico Conhecedor Reflexivo Comunicador (A, B, D, F, I, J)</p> <p>Informado Analítico Crítico Comunicador Participativo (A, B, C, D, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha de informação (grelhas de registo/fichas de observação) do trabalho individual/grupo para aferição de competências de oralidade (construir e relacionar conceitos, usar com propriedade e rigor conceitos na interpretação da realidade, coerência do discurso e correção gramatical), de trabalho colaborativo (ouvir e tomar em consideração a palavra do outro, contribuir ativamente para a aferição de conclusões conjuntas) e de autorregulação (adequar comportamentos de acordo com os critérios de avaliação e o *feedback* dos pares e professores, manifestando evolução positiva na realização de atividades similares, por exemplo, na utilização de objetos de comunicação multimodal como mediadores de compreensão da realidade).

Produtos realizados pelos alunos (dramatização/performance, mapa conceitual, apresentação oral, registos escritos) com eventual articulação com algumas disciplinas da componente de formação sociocultural, como Português e Educação Física, com as disciplinas da componente de formação científica e/ou com a componente de formação tecnológica que se revele(m) adequada(s) em função do Curso Profissional, para aferição de competências de comunicação (utilizar múltiplas formas de comunicação multimodal para conhecer e refletir ou para expressar conhecimento sobre a realidade), resolução de problemas, pensamento crítico e criativo e autonomia pessoal (explorar situações sociais mais ou menos próximas da vivência pessoal, mobilizar o corpo e adequar a linguagem oral à tarefa proposta, mediante critérios definidos e com diferentes graus de complexidade, e desenvolver competências interpessoais facilitadoras da integração social).

TEMA-PROBLEMA | 1.3

A COMUNICAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DO INDIVÍDUO**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Argumentação | Auditório | Comunicação | Emissor | Mensagem | Orador | Persuasão | Recetor | Tese

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
A COMUNICAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DO INDIVÍDUO	<p>Explicar a comunicação como um processo não linear que envolve emissor, recetor, código e mensagem, permitindo um sistema circular de ações e reações, estímulos e respostas.</p> <p>Inferir que as regras sociais condicionam as formas de comunicação, de acordo com o meio envolvente em que se inscrevem.</p> <p>Interagir tendo em conta a dimensão argumentativa (tese, argumento, orador e auditório) e persuasora do ato comunicativo.</p>	<p>Construir, em sistema analógico ou digital, um mapa concetual sobre o processo de comunicação, com mobilização dos conhecimentos anteriormente aprendidos.</p> <p>Simular situações de comunicação, em suporte analógico ou digital, exemplificativas de ações/reações na comunicação.</p> <p>Analisar mensagens, com relato oral ou escrito, para inferência das intenções do emissor (com possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Media”).</p> <p>Criar situações de comunicação, em suporte analógico ou digital, com utilização de códigos não-verbais (utilização de <i>emojis</i>).</p> <p>Dramatizar situações de comunicação (médico/paciente, chefe/colaborador, funcionário/utente, funcionário/cliente, entre outras) socialmente condicionadas e que permitem o desenvolvimento de competências de análise crítica e argumentativas.</p> <p>Identificar em textos argumentativos de <i>blogues</i>, redes sociais e textos opinativos da comunicação social (com possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Media”) os elementos que constituem a dimensão argumentativa do ato comunicativo.</p> <p>Identificar, na sua experiência pessoal, situações argumentativas.</p> <p>Dramatizar situações de comunicação argumentativa, tendo em conta o Perfil Profissional de cada curso.</p> <p>Construir redes argumentativas, em suporte analógico ou digital, tendo em conta uma situação social (convencer um decisor local a melhorar as condições de vida dos habitantes locais) ou profissional (negociar melhores condições de trabalho).</p>	<p>Analítico Criativo Conhecedor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Analítico Reflexivo Comunicador Participativo (A, D, E, I, J)</p> <p>Informado Analítico Crítico Colaborador (A, B, C, E, I)</p> <p>Conhecedor Criativo Comunicador (A, B, C, D, I)</p> <p>Informado Analítico Crítico Comunicador (A, B, C, D, F, I, J)</p> <p>Analítico Crítico Informado (A, B, D, I)</p> <p>Analítico Reflexivo (B, C, F)</p> <p>Conhecedor Analítico Criativo Comunicador (A, B, D, E, F, I, J)</p> <p>Analítico Conhecedor Comunicador Criativo (A, B, D, H, I)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha de informação (grelhas de registo/fichas de observação) do trabalho individual e/ou em grupo para aferição de competências de oralidade (usar com propriedade e rigor conceitos na interpretação da realidade, coerência do discurso e correção gramatical), de trabalho colaborativo (ouvir, negociar e procurar consensos, cumprir com as tarefas atribuídas, contribuir de modo útil para os processos e produtos) e de autorregulação (adequar comportamentos de acordo com os critérios de avaliação e o *feedback* dos pares e professores, manifestar autonomia crescente em função de situações e solicitações idênticas, no presente Tema-problema ou face a outros, quando aplicável).

Produtos realizados pelos alunos (mapa conceptual, simulações, situações de comunicação, dramatizações, redes argumentativas) com eventual articulação com algumas disciplinas da componente de formação sociocultural, como Português, Educação Física e TIC ou com a componente de formação tecnológica que se revelem adequadas em função do Curso Profissional, para aferição de competências de comunicação (selecionar, organizar e aplicar a informação de acordo com o solicitado, utilizar diferentes formatos, suportes e linguagens, harmonizar os elementos gráficos), aplicação de conceitos para interpretar a realidade (inferir as intenções do emissor, adequar o comportamento e a comunicação ao meio, de acordo com as regras sociais, apresentar argumentos tendo em conta auditórios e contextos), resolução de problemas, pensamento crítico e criativo e autonomia pessoal (simular, criar e dramatizar situações de comunicação, argumentativas ou não, mobilizando o corpo e adequando a linguagem às tarefas propostas, mediante critérios definidos e com diferentes graus de complexidade, e explorar textos argumentativos em diferentes fontes).

ÁREA 1 - A PESSOA

Unidade Temática 2 - O sujeito histórico-social

Esta Unidade Temática tem como referência dados históricos essenciais que possibilitam a problematização e a reflexão crítica de questões relativas ao sujeito social, aos distintos papéis que desempenha na sociedade e em diferentes instituições, bem como aos distintos modelos de participação para a construção do social. É constituída por 3 Temas-problema em que cada um aborda dimensões específicas do sujeito inserido e comprometido com o real.

○ **Tema-problema 2.1 - Estrutura familiar e dinâmica social** aborda o conceito família como uma instituição com características próprias e diversificadas ao longo do tempo e no espaço. Será dada especial importância ao estudo das famílias na sociedade contemporânea, identificando os novos tipos de famílias e os novos papéis parentais, bem como a especificidade das problemáticas intergeracionais, recorrendo a indicadores demográficos da vida familiar da sociedade portuguesa atual.

○ **Tema-problema 2.2 - O sujeito e a construção do social** remete para conceitos essenciais para a compreensão da História e da Sociologia, contextualizando espacial e temporalmente acontecimentos que se revelaram determinantes para a construção dos valores culturais e identitários da sociedade ocidental. A análise das realidades clássica, medieval e moderna da civilização ocidental facilitará a compreensão da sociedade contemporânea.

○ **Tema-problema 2.3 - A construção da democracia** visa analisar fontes de natureza diversa, essenciais para compreender o processo de construção da democracia, a nível nacional e mundial, de forma a desenvolver linhas de reflexão sobre os valores e as práticas democráticas ao longo do devir histórico, situando cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorrem.

TEMA-PROBLEMA | 2.1

ESTRUTURA FAMILIAR E DINÂMICA SOCIAL**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Funções da família | Indicadores demográficos da família (taxas de nupcialidade e de divorcialidade, dimensão das famílias, peso dos tipos de família, entre outros) | Novos papéis conjugais e parentais | Tipos de famílias (alargadas, nucleares, monoparentais e recompostas)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
ESTRUTURA FAMILIAR E DINÂMICA SOCIAL	<p>Identificar transformações da família ao longo do tempo e no espaço.</p> <p>Compreender as transformações das famílias nas sociedades contemporâneas – novos tipos de famílias e novos papéis parentais, recorrendo a indicadores demográficos da vida familiar em Portugal.</p> <p>Problematizar situações de relacionamento intergeracional: culturas juvenis e integração/exclusão de idosos.</p>	<p>Recolher dados estatísticos sobre as famílias portuguesas (como a base de dados PORDATA), analisando a sua evolução relativamente à sua dimensão, por forma a caracterizar as famílias portuguesas na atualidade.</p> <p>Elaborar pequenos trabalhos, individuais ou em grupo, para caracterizar as famílias portuguesas na atualidade, analisando os novos tipos de famílias e os novos papéis familiares (conjugais e parentais), a partir da consulta de dados estatísticos (no INE, na PORDATA ou em http://nascereportugal.ffms.pt/, entre outros) sobre a evolução da estrutura familiar, do casamento, das formas de conjugalidade, das taxas de divórcio, do número de filhos por casal, dos tipos de famílias, das licenças de parentalidade (maternidade/paternidade), entre outros. Analisar os dados recolhidos e apresentá-los no espaço turma. Este trabalho pode ser realizado em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Igualdade de Género”.</p> <p>Elaborar um pequeno inquérito por questionário para aplicar aos familiares dos alunos no sentido de recolher informações sobre o relacionamento intergeracional. Analisar os dados recolhidos e apresentá-los no grupo turma.</p>	<p>Autónomo Avaliador Conhecedor Crítico Indagador (A, E, F)</p> <p>Autónomo Comunicador Conhecedor Criativo Crítico Indagador Informado Sistematizador Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p> <p>Informado Conhecedor Crítico Indagador Sistematizador Autónomo Comunicador Criativo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, que permitam monitorizar e (re)orientar o desempenho dos alunos no que respeita ao trabalho colaborativo e às competências relativas: à pesquisa (atualidade, credibilidade, organização e sistematização da informação recolhida de acordo com um plano, aplicação e explicação de conceitos e/ou ideias-chave); às produções escritas/síntese (planificação, esquematização de ideias, textualização da informação significativa e coesão estrutural); e à intervenção oral (argumentos mobilizados, pertinência dos contra-argumentos, clareza e sequência lógica das ideias, práticas de escuta ativa, correção linguística, vocabulário científico adequado e gestão do tempo).

Produtos elaborados pelos alunos (trabalhos escritos, registos de pesquisa, apresentações orais e debates, ou outros) para aferição de competências que mobilizem os conhecimentos sobre os conteúdos do Tema-problema, a aplicação de conceitos para interpretar a realidade, a resolução de problemas, o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo e a autonomia pessoal.

TEMA-PROBLEMA | 2.2

O SUJEITO E A CONSTRUÇÃO DO SOCIAL**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Continuidade | Estratificação social | Identidade | Interculturalidade | Mudança | Multiculturalidade | Revolução | Rutura | Sociedade

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
O SUJEITO E A CONSTRUÇÃO DO SOCIAL	<p>Analisar diferentes formas de organização social.</p> <p>Compreender que as mudanças que ocorrem na organização social dependem e implicam ruturas político-ideológicas.</p> <p>Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência.</p> <p>Reconhecer que a diversidade social é um fator estruturante das sociedades ocidentais.</p>	<p>Apresentar diferentes modelos de organização social (desde a Grécia e Roma clássicas até às doutrinas socialistas e utopistas e as revoluções sociais do Séc. XX), de modo autónomo, oralmente ou por escrito, em diversos tipos de suporte, preferencialmente digital, informação sistematizada recolhida em diversos tipos de fontes (primárias e secundárias; materiais, iconográficas, escritas, orais), de modo a incentivar análises fundamentadas, críticas e multiperspetivadas, estabelecendo relações interdisciplinares.</p> <p>Elaborar friso cronológico (suporte digital <i>Timeline</i>) que corresponda a diferentes escalas de tempo (curta, média e longa duração), com base em fontes históricas que permitam a produção de conhecimento, sobre momentos de rutura significativos para a mudança social tais como o período da expansão europeia, a construção dos impérios coloniais e a sua relação com a industrialização; o desenvolvimento dos nacionalismos e dos imperialismos; a valorização do conhecimento científico e a sua relação com a inovação tecnológica; as duas guerras mundiais; a democratização das sociedades ocidentais; a diversidade dos processos de descolonização; os impactos sociais da globalização.</p> <p>Organizar um debate que requeira sustentação de afirmações e elaboração de opiniões e que contribua para a formulação de questões-chave em contexto intergrupar, recorrendo a conceitos-chave do tema em estudo, numa perspetiva interdisciplinar.</p> <p>Propor alternativas de interpretação sobre um acontecimento, evento ou processo, problematizando e mobilizando conhecimentos adquiridos (imperialismo, colonialismo, escravatura, tráfico humano, minorias étnicas e religiosas, racismo, xenofobia, migrações forçadas e não forçadas).</p> <p>Promover a multiperspetiva, elaborando sínteses, através da análise de fontes com diversos pontos de vista, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo (como aceder a fontes que impliquem visão diferente sobre um mesmo tema).</p>	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado Indagador Crítico Investigador Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Informado Conhecedor Sistematizador Organizador Questionador (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Informado Conhecedor Sistematizador Organizador Questionador Crítico Analítico Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Informado Conhecedor Sistematizador Organizador Questionador Crítico Analítico Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Sistematizador Organizador Criativo Responsável Autónomo Respeitador do outro e da diferença Conhecedor Crítico Analítico (A, B, C, D, E, F, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade, étnica, ideológica, cultural e sexual, existente nas sociedades.</p>	<p>Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos e questionando os conhecimentos prévios que possibilitem uma análise crítica e reflexiva, acerca da aquisição e progressão desses conhecimentos a partir de estereótipos e de conceitos-chave.</p> <p>Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos (distinção e/ou comparação entre multi e interculturalidade nas sociedades moderna e contemporânea; questionar estereótipos associados a conceitos-chave, entre outros).</p> <p>Visitar, física ou virtualmente, espaços museológicos e monumentos relacionados com o património local, regional, nacional e mundial, que evidenciam a diversidade social e cultural das sociedades ocidentais, elaborando um relatório de visita de estudo.</p>	<p>Sistematizador Organizador Questionador Analítico Crítico Autónomo (A, B, C, D, F)</p> <p>Conhecedor Analítico Crítico Sistematizador Organizador Questionador Responsável Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Conhecedor Analítico Crítico Sistematizador Organizador Questionador Responsável Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação, grelhas de progressão de conhecimentos de autoavaliação/metacognição) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, para aferição de áreas de competências de comunicação, interpretação e tratamento de informação, segundo critérios previamente definidos, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, autonomia e desenvolvimento pessoal e interpessoal, compreensão temporal, espacial, contextual e mobilização de saber científico e técnico.

Produtos elaborados pelos alunos como produções orais e escritas (elaboração de relatórios, friso cronológico, sínteses, debates, questões-chave em suporte digital, ou outros) realizados individualmente ou em grupo, para aferição de competências na utilização adequada de fontes para a produção e aprofundamento do conhecimento, consolidação e utilização de referentes de tempo e unidades de tempo, utilização de conceitos, compreensão da existência de continuidades e ruturas e mobilização do saber para a cidadania.

TEMA-PROBLEMA | 2.3

A CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Cidadania | Cidadão | Democracia | Escravagismo | Estado-Nação | Globalização | Liberalismo | Neoliberalismo

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>A CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA</p>	<p>Compreender que as sociedades humanas são constituídas por grupos e modelos politicamente organizados.</p> <p>Problematizar o conceito de democracia, relacionando-o com o contexto histórico em análise.</p> <p>Relacionar os modelos políticos implementados em Portugal e as suas repercussões, no contexto da construção da democracia nas sociedades ocidentais desde a Primeira República Portuguesa até à Revolução de 25 de abril de 1974 e à descolonização.</p> <p>Reconhecer a importância dos valores de democracia e cidadania para a formação de uma consciência cívica e participação responsável na sociedade democrática.</p> <p>Promover o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade étnica, ideológica e cultural.</p>	<p>Comparar, a partir de fontes, fidedignas e de diversos tipos, diferentes modelos políticos como, clã, tribo, gens, cidade-estado, feudalismo e tutela senhorial, centralização do poder político na modernidade, nação e estado, associações plurinacionais relacionando-os com conceitos-chave, construindo quadros de análise comparativa.</p> <p>Discutir o conceito de democracia em diferentes contextos históricos: o modelo ateniense; os ideais iluministas enquanto valores estruturantes do pensamento ocidental; as revoluções americana e francesa enquanto momentos de aplicação dos ideais iluministas; os utopistas românticos e o movimento político-sindical no Séc. XIX; o liberalismo enquanto etapa para a construção dos regimes democráticos; a crise dos regimes demoliberais; os regimes nazi e fascista. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Direitos Humanos”.</p> <p>Pesquisar e selecionar informação a partir de fontes, problematizando-a em apresentações intergrupais para melhoria e aprofundamento dos conhecimentos, acerca de várias temáticas, relacionadas com o tema em estudo (o impacto dos ideais iluministas nas colónias inglesas da América do Norte e as suas repercussões nos regimes europeus: a <i>Carta Constitucional de 1826</i>, a <i>Constituição da República de 1911</i>, a <i>Constituição de 1933</i> e a <i>Constituição de 1976</i>).</p> <p>Mobilizar o conhecimento, elaborando relatórios ou promovendo debates, a partir da recolha documental em bibliotecas ou sites, de entrevistas, de depoimentos a nível local e regional, sobre a I Guerra Mundial, o Estado Novo, a guerra colonial, os movimentos de oposição ao regime e de independência nas colónias anterior ao 25 de abril; as organizações partidárias e cívicas pós 25 de abril, as questões de género e a liberdade religiosa.</p> <p>Problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral, criando instrumentos de avaliação como quadros de análise comparativa, entre outros, com os alunos e pelos alunos, que possibilitem a análise crítica e reflexiva acerca da progressão dos conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Conhecedor Informado Crítico Criativo Respeitador do outro e da diferença Participativo Autónomo (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sabedor Culto Informado Sistematizador Organizador Investigador Autónomo (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Conhecedor Sistematizador Informado Crítico Respeitador do outro e da diferença Organizador Participativo Autónomo (A, B, C, D, F, I, H, J)</p> <p>Conhecedor Crítico Analítico Sistematizador Organizador Criativo Responsável Autónomo (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Conhecedor Crítico Informado Analítico Sistematizador Organizador Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		<p>Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes acerca da construção da democracia, tendo como documento base para análise a <i>Declaração Universal dos Direitos Humanos</i>. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Direitos Humanos”.</p> <p>Elaborar relatórios acerca do tema em estudo (nomeadamente análise de conceitos-chave, quadros de análise comparativa de conceitos contextualizando-os com os modelos políticos em estudo, entre outros), obedecendo a critérios e objetivos definidos previamente pelos alunos, alunos/professores e professores.</p> <p>Construir grelhas de registo que evidenciem relações de multi ou interculturalidade; realizar entrevistas, inquéritos, ou outros, a minorias e grupos discriminados, identificando situações de desigualdade e/ou discriminação social em sociedades democráticas, a partir de critérios pré-definidos pelos alunos, alunos /professores e professores. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Igualdade de Género” e “Interculturalidade”.</p>	<p>Conhecedor Informado Analítico Sistematizador Organizador Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, D, F, I)</p> <p>Conhecedor Informado Analítico Sistematizador Organizador Autónomo (A, B, C, D, I)</p> <p>Conhecedor Informado Analítico Sistematizador Organizador Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação, grelhas de progressão de conhecimentos de autoavaliação/metacognição) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, para aferição de áreas de competências de comunicação, interpretação e tratamento de informação, segundo critérios previamente definidos, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, autonomia e desenvolvimento pessoal e interpessoal, compreensão temporal, espacial, contextual, e mobilização de saber científico e técnico.

Produtos elaborados pelos alunos como produções orais e escritas (elaboração de grelhas de registo, inquéritos, guião de entrevistas, relatórios, quadros síntese e comparativos, apresentações, em suporte digital, ou outros) realizados individualmente ou em grupo, para aferição de competências na utilização adequada de fontes para a produção e aprofundamento dos conhecimentos, utilização de conceitos, para a compreensão da existência de continuidades e ruturas e mobilização do saber para a cidadania.

ÁREA 1 - A PESSOA

Unidade Temática 3 - O sujeito bio-ecológico

Tendo por base a técnica de observação e a explicação de fenómenos do quotidiano e/ou a articulação interdisciplinar, pretende-se com esta Unidade Temática investigar a integração do ser humano nos sistemas naturais, analisando a relação ser humano-natureza e problematizando a sustentabilidade da mesma.

No **Tema-problema 3.1 - O Ser Humano e a Terra** os alunos devem investigar a relação ser humano/natureza (Universo, Terra), a dimensão temporal e evolutiva dos processos naturais e a evolução das ideias sobre a natureza e sobre essa relação. Simultaneamente, os alunos devem desenvolver conhecimentos relativos à formação e à evolução do Universo, do Sistema Solar e da Terra, por forma a compreenderem os desafios colocados nos percursos subsequentes. Exemplos observáveis no quotidiano e objetos de estudo de ciências diversas devem ser considerados no decurso da exploração deste Tema-problema, como sejam, a desigual duração do dia natural no planeta Terra, a existência de fusos horários e de estações do ano, as fases da lua ou a tabela de marés.

No **Tema-problema 3.2 - Filhos do Sol** pretende-se que os alunos, através da pesquisa e seleção e análise de diferentes fontes de informação escrita, gráfica e cartográfica (analógica e/ou digital), compreendam e debatam as relações que se estabelecem entre o Sol e a Terra e a sua influência em muitos fenómenos naturais e humanos. Estes, por sua vez, têm representações e interações diferentes conforme são observados a diferentes escalas. Deve procurar partir-se de fenómenos do quotidiano para chegar à apresentação das visões científicas sobre os mesmos e as respetivas interações.

No **Tema-problema 3.3 - Ser Humano-Natureza: uma relação sustentável?** os alunos devem refletir sobre o presente e o futuro da relação ser humano-natureza, na perspetiva de que esta constitui uma dimensão essencial da qualidade de vida, pois é fundamental subordinar a ação humana às condicionantes de ordem ecológica. Com efeito, preconiza-se que se deve partir da observação de situações concretas, próximas da realidade do aluno, para promover formas de compreensão científica dos problemas ambientais. A questão ambiental deve centrar-se na abordagem de uma utilização indiscriminada dos recursos naturais e da produção de desperdícios (diversas formas de poluição e diminuição da base de recursos disponíveis). Os alunos devem também refletir sobre as relações entre as ações locais e globais a nível de proteção ambiental.

TEMA-PROBLEMA | 3.1

O SER HUMANO E A TERRA

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Cosmos (Universo) | Efeito de estufa | Galáxia | Lei da gravidade | Movimento de rotação da Terra | Movimento de translação da Terra | Teoria da tectónica de placas | Teoria do *Big Bang* | Teoria evolutiva de Darwin | Via Láctea

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
O SER HUMANO E A TERRA	<p>Investigar a evolução das ideias sobre o lugar da Terra e do ser humano no Cosmos, identificando algumas teorias e modelos formulados, como sejam o modelo geocêntrico, o modelo heliocêntrico, a lei da gravidade, a teoria do <i>Big Bang</i> e/ou a teoria da tectónica de placas.</p> <p>Reconhecer aspetos da evolução do planeta Terra, recolhendo e selecionando informação relativa a alguns aspetos físicos (geológicos, climáticos, geomorfológicos e biomas), disponibilizada em diferentes fontes documentais.</p> <p>Comparar tempos e ritmos de evolução de alguns fenómenos terrestres, analisando a desigual duração do dia natural ao longo do ano, as marés originadas pelos efeitos gravitacionais do sol e da lua, entre outros.</p> <p>Identificar teorias relativas ao aparecimento do ser humano na Terra, considerando a evolução biológica, como seja a teoria evolutiva de Darwin.</p>	<p>Debater as conceções formuladas pelo ser humano, acerca do seu lugar e da Terra no Universo, ao longo do tempo, promovendo estratégias que envolvam o pensamento crítico, criativo e analítico, bem como a participação ativa dos alunos, através da seleção de exemplos concretos e do tratamento da informação recolhida.</p> <p>Visionar alguns vídeos da série Cosmos, para posterior produção de síntese de análise das informações retidas, relacionando-as com os conteúdos programáticos estudados em contextos de cooperação, partilha e colaboração.</p> <p>Construir um e-portefólio alusivo ao tempo e ritmo de evolução de alguns fenómenos terrestres, com recurso a trabalho de campo, entre outras metodologias, promovendo tarefas que permitam ao aluno desenhar, implementar e avaliar, com autonomia, estratégias para alcançar as metas e desafios que estabeleceu para si próprio.</p> <p>Realizar visitas de estudo a espaços museológicos, monumentos geológicos ou paleontológicos, entre outros, em contextos intra e interdisciplinar, de forma a que o aluno reconheça que todos os seres vivos têm uma origem comum.</p>	<p>Analítico Crítico Sabedor Culto Informado Organizador Participativo Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, D, E, H, I)</p> <p>Indagador Investigador Colaborador (C, D, E, F, I)</p> <p>Responsável Autónomo Gestor do seu trabalho (B, D, F, I, J)</p> <p>Autónomo Criativo Conhecedor Responsável (C, D, F, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação referentes ao desempenho, individual e/ou em grupo, e processos de coavaliação entre pares, mediante a aplicação de critérios específicos de avaliação, evidenciando níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos, que permitam regular as aprendizagens e aferir o desenvolvimento de competências de comunicação oral (organização de ideias, empenho na interiorização de personagem – se aplicável –, criatividade, pensamento crítico, informação e conteúdos, qualidade da intervenção, adequação ao tempo, clareza no discurso e terminologia científica), de expressão escrita (apresentação e organização de ideias, conteúdo com elementos textuais relevantes, síntese com visão crítica pertinente, correção ortográfica e vocabulário adequado ao conteúdo e revelador do domínio de terminologia específica) e de trabalho de campo (motivação, envolvimento nas tarefas, responsabilização pelos papéis atribuídos, respeito pelas regras definidas para a visita, formulação de questões pertinentes).

Produtos elaborados pelos alunos (situações de comunicação oral, registos escritos/esquemas concetuais, e-portefólio, diário de bordo/relatório de visita de estudo), com eventual articulação com algumas disciplinas das componentes de formação sociocultural e científica e/ou com a componente de formação tecnológica, para aferição de competências de informação e comunicação (triar, analisar, estruturar e partilhar ideias e conhecimentos, em diferentes formatos), dos pensamentos crítico e criativo, da autonomia e da cientificidade (participar construtivamente considerando diferentes fontes de informação/experiências/ideias com vista à tomada de posição fundamentada, convocar diferentes conhecimentos na mobilização do sentido crítico, apontar soluções alternativas a partir de diferentes perspetivas), mediante a aplicação de critérios específicos de avaliação, que evidenciam níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos.

TEMA-PROBLEMA | 3.2

FILHOS DO SOL**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Atmosfera | Biosfera | Criosfera | Equilíbrio térmico | Escalas de observação e de análise | Georreferenciação | Hidrosfera | Insolação | Litosfera | Localização (absoluta e relativa) | Radiação solar | Sistema Solar | Sazonalidade | Zona geográfica

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
FILHOS DO SOL	<p>Descrever a estrutura do Sistema Solar, apresentando as principais características de cada planeta, para compreender a posição da Terra neste sistema e a força gravítica como motor do mesmo.</p> <p>Exemplificar a influência do Sistema Solar no quotidiano, apresentando fenómenos como o calendário solar (diário, anual), lunar (mensal) ou as marés.</p> <p>Reconhecer algumas componentes (atmosfera, hidrosfera, criosfera, litosfera, biosfera) e dimensões importantes da Terra (perímetro da Terra, proporção dos oceanos e continentes), analisando fontes diversas analógicas e/ou digitais.</p> <p>Analisar fenómenos observáveis a diferentes escalas (local, regional, nacional, entre outras), para concluir sobre a influência das escalas de observação na perceção de fenómenos humanos e naturais e respetivas interações.</p> <p>Investigar aspetos da interação Sol-Terra que permitam abordar a variação do dia natural e da insolação com a latitude e o papel da atmosfera no equilíbrio térmico da Terra.</p>	<p>Explorar situações-problema relativas à constituição do Sistema Solar, ancoradas na exploração de vídeos, que induzam o aluno a definir e executar estratégias para investigar e responder às questões iniciais colocadas pelo professor e/ou pelos grupos de trabalho.</p> <p>Mobilizar o discurso argumentativo oral sobre a necessidade que o ser humano sempre sentiu em medir o tempo, promovendo estratégias que permitam aos alunos exprimir uma tomada de posição, refletir e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, bem como rebater os contra-argumentos.</p> <p>Construir um almanaque, sob monitorização do professor, que inclua a caracterização do planeta Terra (como sejam pontos notáveis de maior altitude, maior profundidade, referência aos diferentes fusos horários, tabelas de marés, entre outros aspetos).</p> <p>Elaborar uma ficha técnica sobre o planeta Terra, com base em diferentes fontes documentais, incidindo no estímulo à interpretação da informação, planeamento e condução de pesquisas a realizar pelos alunos.</p> <p>Cartografar fenómenos humanos e naturais, como a fixação da população e a rede hidrográfica, a diferentes escalas, de forma a induzir o aluno à identificação de padrões de distribuição, a par da promoção do pensamento crítico, criativo e analítico.</p> <p>Interpretar gráficos sobre a variação diurna e anual da temperatura a diferentes escalas (regional, nacional e zonal – zonas quente, temperada e fria), sob orientação do professor e respeitando as regras próprias de cada ambiente de aprendizagem.</p> <p>Recolher e tratar informação resultante da observação direta e indireta de fenómenos do quotidiano, como a sequência dos dias e das noites ou a variação da temperatura ao longo do dia ou do ano, favorecendo interações aluno-aluno e aluno-professor no desenvolvimento do currículo, com descritores de desempenho, por forma a garantir a sua apropriação para a</p>	<p>Indagador Investigador Comunicador Analítico Organizador Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador Indagador Investigador Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor Sabedor Culto Informado Organizador Sistematizador Crítico Participativo Responsável (A, B, D, G, H, I)</p> <p>Analítico Investigador Responsável Autónomo (A, D, E, F, G, I)</p> <p>Colaborador Crítico Criativo Analítico (B, D, F, H, I)</p> <p>Autónomo Gestor do seu trabalho Analítico (A, B, C, F, I)</p> <p>Responsável Participativo Sistematizador Organizador Conhecedor Comunicador Respeitador do outro e da diferença (A, B, F, C, D, I, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Mobilizar métodos de georreferenciação, utilizando diferentes projeções cartográficas e sistemas de localização, para conhecer as potencialidades e as limitações das tecnologias de georreferenciação de informação sobre a superfície terrestre.</p>	<p>implementação.</p> <p>Debater aspetos das alterações climáticas, como as suas causas, impactos e/ou medidas de mitigação, a partir de projeções/cenários, incidindo no estímulo à interpretação da informação, planeamento e condução de pesquisas a realizar pelos alunos.</p> <p>Comparar variadas representações cartográficas da superfície terrestre e com diferentes escalas, utilizando diferentes projeções cartográficas, de forma a que o aluno reconheça as limitações da representação da Terra num plano.</p> <p>Realizar itinerários, com recurso às Tecnologias de Informação Geográfica (TIG), promovendo estratégias que permitam ao aluno manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e/ou sistemas, para aplicar em contexto de trabalho de campo.</p>	<p>Comunicador Crítico Participativo Informado Respeitador do outro e da diferença (A, B, D, E, G, I, J)</p> <p>Analítico Conhecedor Reflexivo (A, B, C, I)</p> <p>Autónomo Conhecedor Criativo Responsável Sistematizador (B, C, D, F, H, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação referentes ao trabalho individual e/ou em grupo, pelo professor e pelos alunos, em contextos de auto e heteroavaliação, com aplicação de critérios específicos de avaliação, evidenciando níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos, que permitam monitorizar e (re)orientar o desempenho dos alunos no que respeita às competências de resolução de situações-problema (identificação de informação disponível em diferentes fontes documentais, avaliação e validação da credibilidade da informação recolhida, organização e sistematização da informação recolhida de acordo com um plano, aplicação e explicação de conceitos e/ou ideias-chave em grupos e apresentação/concretização do produto discursivo, em respeito pelas regras próprias de cada ambiente), de intervenção oral (argumentos mobilizados, pertinência dos contra-argumentos, clareza e sequência lógica das ideias, práticas de escuta ativa, correção linguística, vocabulário científico adequado e gestão do tempo), de produções escritas/síntese (planificação, esquematização de ideias, textualização da informação significativa, redução do texto/informação ao essencial, coesão estrutural, revisão estilística), de produções gráficas e/ou cartográficas (adequação do título ao propósito da informação recolhida/disponibilizada, identificação das fontes respetivas, atualidade e pertinência da informação representada, aplicação rigorosa das normas e especificações técnicas da representação gráfica e/ou cartográfica, utilização de vocabulário técnico) e de mobilização de ferramentas digitais na produção de itinerários (seleção e aplicação de ferramentas digitais adequadas às finalidades, planeamento e execução de ações).

Produtos elaborados pelos alunos (plano de resolução das situações-problema, relatórios/sínteses, situações de comunicação oral, redes argumentativas, almanaque, fichas técnicas, gráficos, mapas analógicos e/ou digitais), com eventual articulação com algumas disciplinas das componentes de formação sociocultural e científica e/ou com a componente de formação tecnológica, para aferição de competências de proficiência de diferentes linguagens e símbolos próprios (adequar a linguagem aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e/ou digital, compreender e aplicar com autonomia formas de expressão oral, escrita, visual e/ou multimodal) e de mobilização da compreensão de fenómenos científicos e técnicos em resposta às necessidades individuais e em sociedade (manipular e manusear recursos diversificados, executar operações técnicas em conformidade com metodologias de trabalho adequadas), mediante a aplicação de critérios específicos de avaliação, que evidenciam níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos.

TEMA-PROBLEMA | 3.3

SER HUMANO-NATUREZA: UMA RELAÇÃO SUSTENTÁVEL?**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Aquecimento global | Desenvolvimento sustentável | Desperdícios | Ecocidadania | Ecoempresas | Ecoprodutos | Energias alternativas | Poluição | Recursos naturais | Reserva | Stress hídrico

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>SER HUMANO-NATUREZA: UMA RELAÇÃO SUSTENTÁVEL?</p>	<p>Relacionar a produção de desperdícios da atividade humana com várias formas de poluição, pesquisando e selecionando informação de diferentes fontes.</p> <p>Investigar situações de degradação ambiental, a partir da aplicação de metodologias de resolução de problemas, detetando casos de défice ecológico à escala local e/ou regional.</p> <p>Problematizar os impactos do esgotamento de recursos naturais e da degradação ambiental, debatendo a necessidade de promoção de uma ecocidadania multiescalar.</p> <p>Refletir sobre possíveis soluções e/ou medidas de mitigação para os principais problemas ambientais, ajustadas à promoção de um desenvolvimento sustentável, ilustrando casos concretos.</p>	<p>Inventariar a pegada ecológica de equipamentos tecnológicos, destino e caracterização como fonte de poluição, favorecendo no aluno o sentido de responsabilidade e a consciência de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente.</p> <p>Identificar e caracterizar situações de degradação ambiental na área da escola e/ou da região (poluição atmosférica, resíduos sólidos urbanos, contaminação dos solos, de recursos hídricos, práticas de agropecuária intensiva, entre outros), numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Educação ambiental”, “Desenvolvimento sustentável”, “Risco”, “Saúde” e “Bem-estar animal”, através da observação direta em contexto de trabalho de campo, da aplicação de inquéritos e da pesquisa nos meios de informação e comunicação.</p> <p>Organizar um portefólio com cenários face aos desafios ambientais atuais, a partir da interpretação de mapas e dados estatísticos relativos aos recursos energéticos e matérias-primas não renováveis que se poderão esgotar num futuro próximo, sob verificação do professor das diferentes fontes documentais e da sua credibilidade.</p> <p>Realizar visitas de estudo a estações de tratamento de águas, de resíduos sólidos urbanos ou aterros sanitários, unidades de produção/utilização de energias renováveis, de ecoprodutos ou empresas com certificação ecológica, favorecendo situações de aprendizagem para o aluno manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, com vista à construção de um futuro sustentável.</p> <p>Organizar um debate sobre a necessidade de promover o desenvolvimento sustentável, com convidados externos à escola, e no qual sejam exploradas a importância de estabelecer um diálogo inter e intrageracional e as mudanças a enfrentar para uma resposta global à escala local. Assim, os alunos, orientados pelo professor, deverão: agendar o debate, selecionar o local, escolher e contactar alguns membros da comunidade local para entrevistar e preparar um guião de questões a colocar.</p>	<p>Indagador Investigador Responsável (A, B, E, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor Indagador Organizador Comunicador Respeitador do outro e da diferença Crítico Analítico Colaborador (B, C, D, E, G, I, J)</p> <p>Sistematizador Organizador Questionador Criativo Responsável Autónimo (A, B, C, D, F, G, I)</p> <p>Colaborador Participativo Responsável (D, F, G, I, J)</p> <p>Organizador Comunicador Participativo Colaborador Questionador Respeitador do outro e da diferença (B, C, D, E, G, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação referentes ao desempenho, individual e/ou em grupo, e processos de coavaliação entre pares, mediante a aplicação de critérios específicos de avaliação, evidenciando níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos, que permitam regular as aprendizagens e aferir o desenvolvimento de competências de recolha e validação de informação recolhida (pesquisa, seleção, análise, inventariação e divulgação de produtos em diferentes formatos), de trabalho de campo (motivação, envolvimento nas tarefas, observação direta, formulação de questões pertinentes), de expressão escrita (apresentação e organização de ideias, variedade e propriedade do conteúdo, síntese com visão crítica pertinente, correção ortográfica e vocabulário adequado ao conteúdo e revelador do domínio de terminologia específica), de produções gráficas e/ou cartográficas (adequação do título ao propósito da informação recolhida/disponibilizada, identificação das fontes respetivas, atualidade e pertinência da informação representada, aplicação rigorosa das normas e especificações técnicas da representação gráfica e/ou cartográfica, utilização de vocabulário técnico), de comunicação oral (organização de ideias, criatividade, pensamento crítico, informação e conteúdos, qualidade da intervenção, adequação ao tempo, clareza no discurso e terminologia científica) e de trabalho colaborativo (cooperação, partilha, colaboração, competição, sentido de responsabilidade e interação com tolerância e empatia).

Produtos elaborados pelos alunos (inventário, guião de trabalho de campo de levantamento de situações problemáticas a diferentes escalas de observação, portefólio, gráficos, mapas analógicos e/ou digitais, diário de bordo/relatório de visita de estudo, situações de comunicação oral, plano e guiões de debate com vista à resolução de problemas identificados), com eventual articulação com algumas disciplinas das componentes de formação sociocultural e científica e/ou com a componente de formação tecnológica, para aferição de competências de informação e comunicação (avaliar e validar os dados recolhidos, cruzando diferentes fontes de informação para testar a sua credibilidade, organizar e apresentar um produto de acordo com um plano), de resolução de problemas (levantar e analisar as questões a investigar, definir e executar estratégias adequadas ao objeto de investigação, apontar criativa e criticamente soluções alternativas a partir de diferentes perspetivas) e de promoção, criação e transformação da qualidade de vida (favorecer o sentido de responsabilidade e a consciência de que atos e decisões individuais afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente), mediante a aplicação de critérios específicos de avaliação, que evidenciam níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos.

ÁREA 2 - A SOCIEDADE

Unidade Temática 4 - A região, espaço vivido

Esta Unidade Temática visa favorecer situações de exploração pelos alunos acerca das características naturais e humanas que constituem a identidade da região, não obstante ter presente uma perspetiva multiescalar.

○ **Tema-problema 4.1 - A identidade regional** procura proporcionar aos alunos a capacidade de identificação das principais características físicas e humanas que determinam a identidade da região em que a escola se insere. Para compreender e caracterizar os aspetos físicos e humanos de uma região, sugere-se que este Tema-problema seja explorado em consonância com uma perspetiva metodológica de investigação à escala local, tendo como ponto de partida os conhecimentos prévios dos alunos acerca do meio envolvente e da região em que se inserem. No final, deve ser explorado o conceito de região como uma síntese dos aspetos físicos e humanos que permitem caracterizar e definir a identidade de um determinado território por comparação e distinção a outros.

○ **Tema-problema 4.2 - A região e o espaço nacional** visa que os alunos possam compreender que existem diferenças de desenvolvimento no espaço nacional a nível regional. Deve partir-se do reconhecimento dos desequilíbrios socioeconómicos regionais existentes para depois explicá-los, mobilizando competências do método investigativo que leve os alunos à recolha, tratamento, interpretação e comunicação de informação, no sentido de os conduzir à sugestão de propostas de integração e desenvolvimento regional. A abordagem deve ser feita na perspetiva de ações que conduzam a uma atenuação desses desequilíbrios, mas que, no entanto, permitam preservar as características próprias de cada região, a sua especificidade e identidade regional.

No **Tema-problema 4.3 - Desequilíbrios regionais** pretende-se que os alunos compreendam a existência de diferenças de desenvolvimento no território nacional. A exploração deste Tema-problema, deve ter como ponto de partida a identificação dos desequilíbrios regionais existentes, seguindo-se a fundamentação dos mesmos e, por fim, a formulação de propostas de solução e/ou medidas de mitigação. As ações a considerar devem ter como finalidade a atenuação desses desequilíbrios, mas sempre na ótica de promoção do desenvolvimento integrado e sustentável e com a preservação das características próprias de cada região.

TEMA-PROBLEMA | 4.1

A IDENTIDADE REGIONAL**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Desenvolvimento regional | Identidade regional | Memória (social e coletiva) | Mudança social | Multifuncionalidade da paisagem | Património natural e cultural | Recursos endógenos | Região

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
A IDENTIDADE REGIONAL	<p>Caracterizar a região em que se insere a escola quanto aos aspetos naturais (clima, hipsometria, hidrografia, fauna e flora) e humanos (património cultural, população e atividades económicas), a partir da elaboração e interpretação de mapas (analógicos e/ou digitais) e de gráficos.</p> <p>Associar aspetos da paisagem à identidade local, inventariando exemplos do património local, costumes e tradições que representem elementos identitários da região em que a escola se insere.</p> <p>Caracterizar a multifuncionalidade da paisagem da região em que a escola se insere, partindo de estudos de caso.</p> <p>Reconhecer a necessidade de implementar estratégias que visem a valorização da região, inventariando os recursos endógenos e promovendo práticas sustentáveis que conduzam à tomada de consciência da importância de conciliar o moderno e o tradicional no sentido do desenvolvimento regional.</p>	<p>Observar, direta e indiretamente, paisagens da região em que a escola se insere, promovendo estratégias que envolvam o pensamento crítico, criativo e analítico, bem como a participação ativa dos alunos, através da identificação e caracterização de elementos naturais e humanos e do tratamento da informação recolhida.</p> <p>Selecionar os mapas com as escalas mais adequadas à representação e análise de diferentes aspetos naturais e humanos, de acordo com vários critérios de representação cartográfica.</p> <p>Pesquisar, em diferentes fontes de informação e inquéritos à população local, características da paisagem que se associam ao património natural e cultural da região. Os alunos executam o trabalho ancorados em guiões de trabalho e sob orientação dos professores, numa perspetiva interdisciplinar, com o objetivo de monitorizar as competências adquiridas e trabalhadas.</p> <p>Entrevistar familiares, atores/agentes sociais, económicos e culturais, de forma a identificar tradições locais em áreas como a literatura oral, a gastronomia, o artesanato, festividades, culturas, lendas e mitos, permitindo ao aluno desenhar, implementar e avaliar, com autonomia, estratégias para conseguir atingir as metas e desafios que estabeleceu para si próprio.</p> <p>Elaborar mapas mentais, <i>croquis</i> de paisagens e aplicar inquéritos a empresas e/ou outras atividades presentes na região em que a escola se insere, em contexto de estudo de caso, obedecendo a uma metodologia de trabalho pertinente na prossecução dos objetivos de aprendizagem previamente definidos.</p> <p>Elaborar um quadro-síntese com os <i>clusters</i> identitários da região, promovendo estratégias que envolvam o pensamento crítico, criativo e analítico, bem como a participação ativa dos alunos.</p>	<p>Analítico Participativo Crítico Criativo (A, B, C, D, G, I, J)</p> <p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, H, I, J)</p> <p>Indagador Investigador (A, B, C, D, F, G, I)</p> <p>Comunicador Respeitador do outro e da diferença Questionador Participativo Colaborador Responsável Autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Participativo Autónomo Comunicador Respeitador do outro e da diferença Investigador Colaborador Sistematizador Organizador (B, C, D, E, F, H, I, J)</p> <p>Sistematizador Organizador Participativo Crítico Criativo (A, B, D, E, F)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		Debater, se possível com convidados externos à escola/ <i>stakeholders</i> , aspetos naturais e humanos constitutivos da identidade regional, a par das mudanças sociais e da modernidade registadas, favorecendo oportunidades para o aluno interagir com sentido crítico, tolerância, empatia e responsabilidade.	Comunicador Crítico Participativo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, I e J)

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação referentes ao desempenho, individual e/ou em grupo, construídos pelo professor e pelos alunos, em contextos de auto e heteroavaliação, com aplicação de critérios específicos de avaliação, evidenciando níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos, que permitam regular as aprendizagens e aferir o desenvolvimento de competências técnicas e/ou tecnológicas (observação da paisagem-perceção da paisagem/experiência sensorial, cognição/apropriação e estruturação da experiência sensorial, aplicação de regras próprias na construção e análise de esboços de paisagens/*croquis* em suporte analógico e/ou digital, produção cartográfica – adequação do título ao propósito da informação recolhida/disponibilizada, identificação das fontes respetivas, atualidade e pertinência da informação representada, aplicação rigorosa das normas e especificações técnicas da representação cartográfica, utilização de vocabulário técnico), de recolha e validação de informação recolhida (pesquisa, descrição, análise, validação e exposição de resultados junto de diferentes públicos em respeito pelas regras próprias de cada ambiente), de produções escritas (planificação de inquéritos e/ou entrevistas respeitando as regras próprias de construção dos mesmos, pré-testagem em pequeno grupo da população-alvo, determinação e correção de ambiguidades, esquematização de resultados, textualização da informação significativa, redução do texto/informação ao essencial, coesão estrutural, revisão estilística) e de intervenção oral (argumentos mobilizados, pertinência dos contra-argumentos, clareza e sequência lógica das ideias, práticas de escuta ativa, correção linguística, vocabulário científico adequado e gestão do tempo, em grupos e apresentação/concretização do produto discursivo, em respeito pelas regras próprias de cada ambiente).

Produtos elaborados pelos alunos (guiões de observação da paisagem/esboços de paisagens/*croquis*, mapas analógicos e/ou digitais, guiões de inquéritos/entrevistas e respetivos relatórios de análise relativos a pequenos estudos de caso à escala local e regional, situações de comunicação oral, produções escritas, guiões de debate com *stakeholders*), com eventual articulação com algumas disciplinas das componentes de formação sociocultural e científica e/ou com a componente de formação tecnológica, para aferição de competências de informação e comunicação (triar, analisar, estruturar e partilhar ideias e conhecimentos, em diferentes formatos e formas de comunicação diversas), de relacionamento interpessoal (colaborar e cooperar em diferentes contextos comunicativos em respeito pelas regras de conduta próprias de cada ambiente, aprendendo a considerar as diversas perspetivas e a construir consensos) e de autonomia e sentido de responsabilidade (promover a confiança no trabalho do próprio, motivar para a aprendizagem, favorecer o espírito de iniciativa e a tomada de decisões através da definição prévia de objetivos a alcançar), mediante a aplicação de critérios específicos de avaliação, que evidenciam níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos.

TEMA-PROBLEMA | 4.2

A REGIÃO E O ESPAÇO NACIONAL**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Cooperação territorial | Comissões da Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) | Comunidades intermunicipais | Desigualdade regional | Divisão administrativa (distrito, município e freguesia) | Integração regional | Espaço-rede | Fronteira | Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos (NUTS I, II e III) | Rede de transportes | Rede urbana | Regionalização

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
A REGIÃO E O ESPAÇO NACIONAL	<p>Inferir os principais desequilíbrios regionais existentes no nosso país, recolhendo e selecionando informação estatística variada à escala regional e subregional e, posterior, cartografia dessa informação num mapa à escala nacional, com registo de conclusões quanto aos principais padrões de distribuição.</p> <p>Problematizar o papel geoestratégico da região em que a escola se insere no espaço nacional, identificando forças, fraquezas, ameaças e oportunidades, e tendo por base a consulta de documentos estratégicos nacionais.</p> <p>Sugerir medidas ou propostas de mitigação dos desequilíbrios regionais e progressiva integração e cooperação territorial entre diferentes espaços subnacionais, participando em debates, com instituições autárquicas, governamentais ou privadas, entre outros agentes e <i>stakeholders</i> económicos e culturais interessados em questões de desenvolvimento territorial.</p>	<p>Cartografar indicadores socioeconómicos passíveis de traduzir desequilíbrios regionais e proceder à sua interpretação, com vista à identificação de padrões de distribuição, a par da promoção do pensamento crítico, criativo e analítico.</p> <p>Utilizar aplicações digitais e <i>quizes</i> (App) simples, de forma autónoma, que permitam retirar conclusões relativas aos padrões de distribuição de aspetos naturais e/ou humanos e respetiva interação.</p> <p>Aplicar a técnica de análise SWOT para debater em grupos os problemas estruturais e as oportunidades da região, colaborando em diferentes contextos comunicativos, de forma fundamentada e adequada às regras de conduta próprias de cada contexto. Os alunos devem previamente consultar e explorar documentos estratégicos nacionais para o desenvolvimento regional (Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território - PNPO, alterações ao PNPO, entre outros).</p> <p>Elaborar um quadro-síntese com os aspetos positivos e negativos da (sub)região e contributos para o desenvolvimento regional e nacional, de forma autónoma ou orientados pelo professor.</p> <p>Debater, se possível com convidados externos à escola, especialistas e técnicos de planeamento territorial, ações potenciadoras de desenvolvimento regional, permitindo aos alunos exprimir uma tomada de posição, refletir e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, bem como rebater os contra-argumentos.</p>	<p>Indagador Participativo Colaborador Investigador Sistematizador Organizador Comunicador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Autónomo Conhecedor Responsável (A, C, F, I)</p> <p>Analítico Crítico Comunicador Indagador Sistematizador Responsável Investigador (A, B, C, D, E, I, J)</p> <p>Participativo Colaborador Responsável (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Autónomo Comunicador Informado Questionador Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, e processos de coavaliação entre pares, mediante a aplicação de critérios específicos de avaliação, evidenciando níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos, que permitam monitorizar e (re)orientar o desempenho dos alunos no que respeita às competências de produções cartográficas (adequação do título ao propósito da informação recolhida/disponibilizada, identificação das fontes respetivas, atualidade e pertinência da informação representada, aplicação rigorosa das normas e especificações técnicas da representação cartográfica, utilização de vocabulário técnico), de mobilização de ferramentas digitais (motivação para a participação em tarefas comuns que envolvem competição, verificação da compreensão dos assuntos e uso de *feedback* em tempo real/progressão nos desafios, experimentação de situações novas, capacidade de gestão do tempo), de síntese escrita (apresentação e organização de ideias, conteúdo com elementos textuais relevantes, síntese com visão crítica pertinente, correção ortográfica e vocabulário adequado ao conteúdo e revelador do domínio de terminologia específica, regras próprias de construção de análise SWOT) e de comunicação oral (organização de ideias, empenho na interiorização de personagem – se aplicável –, criatividade, pensamento crítico, informação e conteúdos, qualidade da intervenção, adequação ao tempo, clareza no discurso e terminologia científica).

Produtos elaborados pelos alunos (mapas analógicos e/ou digitais, aplicações digitais/*quizes* (App) e respetivas grelhas de resultados, grelha de análise SWOT, produções escritas/quadros-sínteses, planos de debate/situações de comunicação oral), com eventual articulação com algumas disciplinas das componentes de formação sociocultural e científica e/ou com a componente de formação tecnológica, para aferição de competências de domínio técnico e científico (compreender processos e fenómenos através do questionamento, levantamento de informação e aplicação dos conhecimentos adquiridos), dos pensamentos crítico e criativo, da autonomia e da cientificidade (participar construtivamente considerando diferentes fontes de informação/experiências/ideias com vista à tomada de posição fundamentada, convocar diferentes conhecimentos na mobilização do sentido crítico, apontar soluções alternativas a partir de diferentes perspetivas), mediante a aplicação de critérios específicos de avaliação, que evidenciam níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos.

TEMA-PROBLEMA | 4.3

DESEQUILÍBRIOS REGIONAIS

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Assimetrias regionais | Coesão territorial | Crescimento económico | Desenvolvimento humano sustentável | Indicadores de desenvolvimento | Ordenamento do território | Qualidade de vida

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
DESEQUILÍBRIOS REGIONAIS	<p>Relacionar a desigual repartição da população no território nacional com fatores naturais e humanos, recolhendo e selecionando informação estatística, gráfica, cartográfica e/ou imagens, em consonância com a especificidade disciplinar e/ou em articulação horizontal entre os conhecimentos das várias componentes.</p> <p>Inferir as diferenças entre crescimento e desenvolvimento humano sustentável, através da mobilização de indicadores de desenvolvimento de diferentes regiões portuguesas para conhecer os desequilíbrios regionais existentes.</p> <p>Explicar os problemas associados aos desequilíbrios regionais, refletindo sobre a necessidade de ultrapassar diferentes obstáculos ao desenvolvimento da região.</p>	<p>Construir um atlas da região em que a escola se insere, cartografando indicadores estatísticos representativos das vertentes demográficas, económicas, socioculturais, ambientais, entre outras, que permita ao aluno intervenções sustentadas num conhecimento sólido e robusto aquando da elaboração de opiniões, análises de factos ou dados geograficamente relevantes.</p> <p>Mobilizar o discurso argumentativo (oral e escrito) sobre diferentes aspetos da realidade demográfica, socioeconómica e de sustentabilidade do país, em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Educação ambiental”, “Desenvolvimento sustentável”, “Risco”, “Saúde” e “Bem-estar animal” –, promovendo estratégias que permitam aos alunos exprimir uma tomada de posição, refletir e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, bem como, rebater os contra-argumentos.</p> <p>Realizar estudos de caso, investigando e analisando factos, teorias e/ou situações, relativos aos desequilíbrios regionais encontrados e à necessidade de uma gestão sustentável do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p> <p>Sistematizar conclusões de possíveis estratégias de superação dos desequilíbrios regionais identificados na região em que se insere a escola, resultantes de um trabalho de investigação prévio, dotando o aluno de competências que deve adquirir como ferramentas indispensáveis ao exercício de uma cidadania plena, ativa e criativa na sociedade da informação e do conhecimento em que estamos inseridos.</p> <p>Pesquisar exemplos concretos de intervenção e promoção da coesão territorial, de forma a que o aluno reflita sobre o papel do planeamento na promoção de medidas conducentes a um correto ordenamento do território.</p>	<p>Conhecedor Informado Analítico Responsável Sistematizador Organizador Criativo (B, C, D, G, H, I)</p> <p>Comunicador Colaborador Crítico Analítico Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Indagador Investigador Analítico Crítico Colaborador Responsável (A, C, D, E, G, I)</p> <p>Sistematizador Organizador Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, C, D, G, I)</p> <p>Indagador Investigador Reflexivo (A, B, C, F, G, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	Debater estratégias ao nível do ordenamento do território passíveis de atenuar as assimetrias regionais no país e melhorar a qualidade de vida da população, apontando ações concretas de intervenção regional e de promoção da coesão territorial.	Participar em debates e/ou simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões e/ou análise de factos e dados, em estudos de caso à escala regional, relativos aos desequilíbrios regionais, implementando estratégias que visem a resolução crítica e criativa dos problemas. Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias criativas, procedendo à sua testagem, tomada de decisões em termos de exequibilidade e avaliação do impacto das decisões adotadas.	Analítico Comunicador Colaborador Crítico Criativo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, J)

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação referentes ao desempenho individual e/ou em grupo, construídos pelo professor e pelos alunos, em contextos de auto e heteroavaliação, mediante a aplicação de critérios específicos de avaliação, evidenciando níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos, que permitam regular as aprendizagens e aferir o desenvolvimento de competências de produção e compilação cartográfica (adequação do título ao propósito da informação recolhida/disponibilizada, identificação das fontes respetivas, atualidade e pertinência da informação representada, aplicação rigorosa das normas e especificações técnicas da representação gráfica e/ou cartográfica, utilização de vocabulário técnico), de competências de comunicação oral (empenho na interiorização de personagem e adequação da linguagem não verbal – se aplicável –, argumentos mobilizados, pertinência dos contra-argumentos, clareza e sequência lógica das ideias, práticas de escuta ativa, correção linguística, vocabulário científico adequado e gestão do tempo, em grupos e apresentação/concretização do produto discursivo, respeitando as regras próprias de cada ambiente) e de produções escritas/síntese (planificação, esquematização de ideias, textualização da informação significativa, redução do texto/informação ao essencial, coesão estrutural, revisão estilística).

Produtos elaborados pelos alunos (atlas da região, plano de intervenção oral, plano e relatório/exposição do estudo de caso, síntese escrita, situações de debate e jogos de papéis/dramatizações com exploração de situações problemas de coesão económica, social e territorial e possíveis soluções), com eventual articulação com algumas disciplinas das componentes de formação sociocultural e científica e/ou com a componente de formação tecnológica, para aferição de competências de informação e comunicação (triar, analisar, estruturar e partilhar ideias e conhecimentos, em diferentes formatos e formas de comunicação diversas), de resolução de problemas (levantar as questões a investigar, recolher e interpretar informação, planear pesquisas, avaliar e tomar decisões para resolver problemas), dos pensamentos crítico e criativo, da autonomia e da cientificidade (participar construtivamente considerando diferentes fontes de informação/experiências/ideias com vista à tomada de posição fundamentada, convocar diferentes conhecimentos na mobilização do sentido crítico, apontar soluções alternativas a partir de diferentes perspetivas), mediante a aplicação de critérios específicos de avaliação, que evidenciam níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos.

ÁREA 2 - A SOCIEDADE

Unidade Temática 5 - Uma casa comum: a Europa

Sendo Portugal um dos Estados-membros da União Europeia (UE), esta Unidade Temática aborda o processo de construção da UE e as oportunidades/desafios que resultaram dessa integração, bem como os problemas que atualmente se colocam à UE, assim:

○ **Tema-problema 5.1 - A integração no espaço europeu** inicia-se com a análise da UE, apresentando esse espaço na sua diversidade aos níveis geográfico, económico, social e cultural e referindo algumas consequências (oportunidades/desafios) para Portugal da integração nesse espaço, bem como para a região onde a escola se insere.

○ **Tema-problema 5.2 - Cidadania europeia** enquadra historicamente o surgimento da UE e as etapas da sua construção, bem como as suas principais instituições e os direitos e deveres associados à cidadania europeia. Mas, como este espaço de integração, do qual Portugal faz parte, está em constante mutação, pretende-se também que sejam reconhecidos os desafios e as oportunidades que, na atualidade, se poderão colocar à zona euro e à UE.

○ **Tema-problema 5.3 - Cooperação transfronteiriça** aborda diferentes aspetos da cooperação europeia, nomeadamente os fundos e os programas comunitários que podem constituir suportes de desenvolvimento a Portugal e, em especial, à região em que se localiza a escola e/ou ao setor do curso frequentado pelos alunos (setores da agricultura, do comércio ou da indústria).

○ estudo de qualquer destes temas deverá ser articulado com os interesses vocacionais dos alunos, especificando, sempre que possível, articulações com os problemas dos jovens (oportunidades para a juventude da integração na UE ou a referência aos programas comunitários dirigidos à juventude) com a formação e/ou com o setor em que se insere a área de educação e formação do curso que frequenta.

TEMA-PROBLEMA | 5.1

A INTEGRAÇÃO NO ESPAÇO EUROPEU**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Indicadores demográficos, económicos, sociais e culturais | União Europeia (UE) | Zona euro

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
A INTEGRAÇÃO NO ESPAÇO EUROPEU	<p>Localizar num mapa da Europa os países da UE e suas capitais.</p> <p>Analisar a diversidade dos países da UE relativamente a aspetos naturais e humanos.</p> <p>Identificar aspetos da presença da UE no quotidiano dos portugueses.</p> <p>Identificar programas da UE direcionados para a juventude, para a formação e para o setor onde se enquadra o curso frequentado.</p> <p>Referir oportunidades e desafios da integração europeia para Portugal e/ou para a região onde a escola está inserida.</p>	<p>Utilizar mapas e/ou programas informáticos para identificação dos Estados-Membros da UE.</p> <p>Realizar um pequeno trabalho em grupo, ou individualmente, a partir da recolha de dados estatísticos (no INE ou na PORDATA), relativos aos aspetos demográficos, sociais, económicos e culturais dos diferentes países da UE, em especial os da zona euro, para evidenciar a diversidade de situações entre eles.</p> <p>Analisar os dados recolhidos e apresentar ao grupo turma.</p> <p>Recolher informações e debater no grupo turma um dos seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • presença da UE no quotidiano dos portugueses: recolher informações sobre os programas e projetos da responsabilidade da UE direcionados para a juventude, para a formação, para o setor de atividade onde está inserido o curso frequentado e para a região onde a escola está inserida; • oportunidades e desafios da integração europeia para a região onde a escola está inserida: elaboração de um guião de entrevista e sua aplicação, nomeadamente, a um(a) professor(a), a um elemento da autarquia ou de uma organização sindical e/ou patronal. Com esta atividade pretende-se promover estratégias que impliquem, por parte do aluno, mobilizar um discurso argumentativo, discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, problematizar aspetos da realidade económica portuguesa, europeia e mundial e colaborar com os seus pares. <p>Esta atividade pode ser desenvolvida em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e “Interculturalidade”.</p>	<p>Colaborador Comunicador Conhecedor (A, B, I)</p> <p>Autónomo Conhecedor Colaborador Comunicador Criativo Questionador Respeitador do outro e da diferença Sistematizador (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p> <p>Comunicador Colaborador Conhecedor Criativo Questionador Respeitador do outro e da diferença Sistematizador (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, que permitam monitorizar e (re)orientar o desempenho dos alunos no que respeita ao trabalho colaborativo e às competências relativas: à pesquisa (atualidade, credibilidade, organização e sistematização da informação recolhida de acordo com um plano, aplicação e explicação de conceitos e/ou ideias-chave); às produções escritas/síntese (planificação, esquematização de ideias, textualização da informação significativa e coesão estrutural); e à intervenção oral (argumentos mobilizados, pertinência dos contra-argumentos, clareza e sequência lógica das ideias, práticas de escuta ativa, correção linguística, vocabulário científico adequado e gestão do tempo).

Produtos elaborados pelos alunos (trabalhos escritos, registos de pesquisa, apresentações orais e debates) para aferição de competências que mobilizem os conhecimentos sobre os conteúdos do Tema-problema, a aplicação de conceitos para interpretar a realidade, a resolução de problemas, o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo e a autonomia pessoal.

TEMA-PROBLEMA | 5.2

CIDADANIA EUROPEIA

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS				
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Cidadania europeia | Etapas do processo de construção europeia (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Comunidade Europeia de Energia Atómica, Comunidade Económica Europeia, Ato Único Europeu, Mercado Único Europeu, União Europeia, União Económica e Monetária) | Instituições europeias (Parlamento Europeu, Comissão Europeia e Conselho da UE) | Desafios e oportunidades – da UE e da zona euro

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
CIDADANIA EUROPEIA	<p>Enquadrar historicamente o surgimento da UE.</p> <p>Referir as instituições da UE e as suas principais funções.</p> <p>Identificar direitos e deveres envolvidos na cidadania europeia.</p> <p>Explicitar oportunidades e desafios que, na atualidade, se colocam à zona euro e à UE, problematizando, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas.</p>	<p>Realizar um trabalho em grupo, recolhendo informações sobre aspetos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • as grandes etapas que marcaram o processo de construção europeia (consultar nomeadamente a página eletrónica – <i>União Europeia - europa.eu</i>); • as instituições da UE e suas funções; • a construção da cidadania europeia (consultar a página eletrónica do Eurocid). <p>Tratar os dados recolhidos, comunicando e debatendo as conclusões no grupo turma.</p> <p>Aceder ao site do Centro de Informação e Documentação Jacques Delors (https://eurocid.mne.gov.pt/atividades-e-iniciativas) para consultar recursos técnico-pedagógicos em diferentes suportes.</p> <p>Recolher notícias veiculadas pelos meios de comunicação social (jornais, televisão, internet) sobre os desafios que, na atualidade, se colocam à UE e à zona euro. Tratar a informação recolhida com vista à organização de uma exposição sobre este tema, aberta a toda a escola. Esta atividade pode ser realizada em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Desenvolvimento Sustentável”.</p>	<p>Analítico Colaborador Comunicador Conhecedor Reflexivo Sistematizador (A, B, D, F, I, J)</p> <p>Avaliador Autónomo Colaborador Comunicador (A, B, E, F, I)</p> <p>Analítico Colaborador Comunicador Conhecedor Crítico Organizador Sistematizador (A, B, C, D, F, H, I)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, que permitam monitorizar e (re)orientar o desempenho dos alunos no que respeita ao trabalho colaborativo e às competências relativas: à pesquisa (atualidade, credibilidade, organização e sistematização da informação recolhida de acordo com um plano, aplicação e explicação de conceitos e/ou ideias-chave); às produções escritas/síntese (planificação, esquematização de ideias, textualização da informação significativa e coesão estrutural); e à intervenção oral (argumentos mobilizados, pertinência dos contra-argumentos, clareza e sequência lógica das ideias, – práticas de escuta ativa, correção linguística, vocabulário científico adequado e gestão do tempo).

Produtos elaborados pelos alunos (trabalhos escritos, registos de pesquisa, apresentações orais e debates) para aferição de competências que mobilizem os conhecimentos sobre os conteúdos do Tema-problema, a aplicação de conceitos para interpretar a realidade, a resolução de problemas, o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo e a autonomia pessoal.

TEMA-PROBLEMA | 5.3

COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Cooperação transeuropeia - Programas Operacionais de Cooperação Territorial Europeia (atualmente, Espanha-Portugal, Madeira-Açores-Canárias, Espaço Atlântico, Sudoeste Europeu, Mediterrâneo e INTERREG Europa) | Fundos comunitários (FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, FSE – Fundo Social Europeu, FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural, CTE – Cooperação Territorial Europeia, FEAMP – Fundo Europeu para Assuntos Marítimos e as Pescas e Fundo de Coesão) | Programas comunitários (os programas operacionais temáticos e regionais)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA	<p>Distinguir os conceitos de cooperação transfronteiriça de cooperação transnacional e de cooperação inter-regional.</p> <p>Reconhecer a importância dos programas de cooperação territorial para a coesão económica e social do espaço europeu. Relacionar os diferentes fundos comunitários com as diferentes políticas e programas. Identificar as regiões portuguesas elegíveis para os programas de cooperação territorial da UE.</p> <p>Descrever as principais linhas do programa <i>Interreg</i> Espanha-Portugal.</p> <p>Identificar programas europeus que possam constituir uma oportunidade de desenvolvimento para a região em que se encontra ou para o setor de atividade a que se pretende dedicar.</p>	<p>Consultar em <i>eurocid.pt</i> o Programa de Cooperação Territorial da UE e inferir os diferentes conceitos de cooperação.</p> <p>Realizar um trabalho em grupo, podendo cada grupo focar-se num dos seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> fundos comunitários a que Portugal tem acesso; programas de apoio às regiões de Portugal Continental e das Regiões Autónomas; programas Operacionais de Cooperação Territorial Europeia em que Portugal participa (sugere-se a consulta do <i>site</i> de Portugal 2020 - https://www.portugal2020.pt/Portal2020/o-que-e-o-portugal2020). <p>Tratar a informação recolhida por cada grupo, tendo por objetivo identificar os programas que podem constituir uma oportunidade de desenvolvimento para a região onde se situa a escola ou para o setor de atividade em que se insere o curso.</p> <p>Apresentar os resultados através de uma exposição à comunidade educativa.</p>	<p>Autónomo Analítico Colaborador Conhecedor Reflexivo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Analítico Autónomo Conhecedor Colaborador Comunicador Crítico Organizador Reflexivo Sistematizador (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, que permitam monitorizar e (re)orientar o desempenho dos alunos no que respeita ao trabalho colaborativo e às competências relativas: à pesquisa (atualidade, credibilidade, organização e sistematização da informação recolhida de acordo com um plano, aplicação e explicação de conceitos e/ou ideias-chave); às produções escritas/síntese (planificação, esquematização de ideias, textualização da informação significativa e coesão estrutural); e à intervenção oral (argumentos mobilizados, pertinência dos contra-argumentos, clareza e sequência lógica das ideias, práticas de escuta ativa, correção linguística, vocabulário científico adequado e gestão do tempo).

Produtos elaborados pelos alunos (trabalhos escritos, registos de pesquisa, apresentações orais, organização de exposições e debates) para aferição de competências que mobilizem os conhecimentos sobre os conteúdos do Tema-problema, a aplicação de conceitos para interpretar a realidade, a resolução de problemas, o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo e a autonomia pessoal.

ÁREA 2 - A SOCIEDADE

Unidade Temática 6 - O mundo do trabalho

Esta Unidade Temática tem como objetivo o estudo do trabalho, enquadrando historicamente as suas mutações e problematizando a atual crise de alguns modelos de organização do trabalho, bem como as consequências das novas tecnologias ao nível do trabalho e do emprego e o papel das organizações do trabalho. Assim:

○ **Tema-problema 6.1 - O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente** aborda o conceito de trabalho, contextualizando historicamente as mutações que este foi sofrendo em consequência das transformações operadas na sociedade ao nível económico e social. Também irão ser estudadas as novas propostas de organização do trabalho (finais do Séc. XIX e início do Séc. XX) que estas transformações fizeram surgir – *Taylorismo* e *Fordismo* –, problematizando porque é que estes modelos se encontram em crise na atualidade.

No **Tema-problema 6.2 - O desenvolvimento de novas competências no trabalho e no emprego: o empreendedorismo** serão abordadas as consequências das novas tecnologias nas relações de trabalho. Também serão abordadas as novas atitudes face ao emprego e ao trabalho, algumas indutoras de criatividade e inovação como o empreendedorismo.

○ **Tema-problema 6.3 - As organizações do trabalho** aborda os direitos associados ao trabalho e aos trabalhadores e as organizações do trabalho a nível nacional, europeu e mundial. Estando os Cursos Profissionais vocacionados para um setor do mundo do trabalho, deverá dar-se ênfase às organizações de carácter geral e específicas, relacionadas com a área de educação e formação do curso frequentado, reconhecendo, no mundo atual, o papel dessas organizações na defesa de aspetos como a igualdade de género e a luta contra o trabalho infantil. Finalmente, também são abordados aspetos relacionados com a higiene e segurança no trabalho.

○ estudo de qualquer destes temas deverá ser articulado com os interesses vocacionais dos alunos, especificando, sempre que possível, articulações com os problemas dos jovens, com a formação e/ou com o setor de atividade em que se insere a área de educação e formação do curso que frequenta.

TEMA-PROBLEMA | 6.1

O TRABALHO, A SUA EVOLUÇÃO E ESTATUTO NO OCIDENTE**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Assalariado | Divisão do trabalho | *Fordismo* | Manufatura | Organização do trabalho | Relações de trabalho | Revolução Industrial | *Taylorismo* | Trabalho

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
O TRABALHO, A SUA EVOLUÇÃO E ESTATUTO NO OCIDENTE	<p>Distinguir a dimensão económica do trabalho (fator produtivo) da sua dimensão social.</p> <p>Identificar diferentes formas de trabalho.</p> <p>Explicitar a evolução das relações de trabalho e a sua interação com a organização social.</p> <p>Reconhecer as propostas clássicas (Séc. XX) sobre organização do trabalho: <i>Taylorismo</i> e <i>Fordismo</i>.</p> <p>Identificar diferentes estruturas organizacionais.</p> <p>Identificar aspetos que evidenciam o aparecimento de novas formas de organização do trabalho.</p> <p>Identificar na legislação portuguesa (<i>Constituição da República Portuguesa</i> e <i>Código do Trabalho</i>) direitos e deveres fundamentais dos trabalhadores.</p>	<p>Apresentar situações hipotéticas ou reais através de notícias de jornais, estimulando a participação do aluno, por forma a distinguir as formas de trabalho e a sua dimensão social.</p> <p>Debater as propostas clássicas de organização do trabalho após o visionamento de filmes (como os “Tempos modernos”).</p> <p>Realizar um pequeno trabalho escrito individual de comparação da organização do trabalho em duas empresas com estruturas organizacionais e processos de produção diferentes, o que implica escolher, nomeadamente, uma pequena empresa que fabrica um produto artesanal e uma grande empresa que produz automóveis. Analisar as informações recolhidas e redigir o trabalho. Este trabalho pode ser realizado em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Mundo do trabalho”.</p> <p>Consultar a <i>Constituição da República Portuguesa</i> e o <i>Código de Trabalho</i> com vista à identificação de direitos e de deveres dos trabalhadores.</p>	<p>Analítico Conhecedor Crítico Reflexivo (A, B, C, I)</p> <p>Analítico Conhecedor Crítico Reflexivo (A, B, C, I)</p> <p>Analítico Autónimo Colaborador Comunicador Conhecedor Reflexivo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Conhecedor Autónimo Colaborador Sistematizador Analítico Reflexivo (A, B, C, D, F, I)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, que permitam monitorizar e (re)orientar o desempenho dos alunos no que respeita ao trabalho colaborativo e às competências relativas: à pesquisa (atualidade, credibilidade, organização e sistematização da informação recolhida de acordo com um plano, aplicação e explicação de conceitos e/ou ideias-chave); às produções escritas/síntese (planificação, esquematização de ideias, textualização da informação significativa e coesão estrutural); e à intervenção oral (argumentos mobilizados, pertinência dos contra-argumentos, clareza e sequência lógica das ideias, práticas de escuta ativa, correção linguística, vocabulário científico adequado e gestão do tempo).

Produtos elaborados pelos alunos (trabalhos escritos, registos de pesquisa, apresentações orais e debates) para aferição de competências que mobilizem os conhecimentos sobre os conteúdos do Tema-problema, a aplicação de conceitos para interpretar a realidade, a resolução de problemas, o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo e a autonomia pessoal.

TEMA-PROBLEMA | 6.2

O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS COMPETÊNCIAS NO TRABALHO E NO EMPREGO: O EMPREENDEDORISMO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS				
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Autoemprego | Desemprego | Emprego | Flexibilidade de emprego | Flexibilização (produção e mercado de trabalho) | Formação ao longo da vida | Formação inicial | Subemprego | Trabalho | Trabalho virtual

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS COMPETÊNCIAS NO TRABALHO E NO EMPREGO: O EMPREENDEDORISMO	<p>Analisar efeitos das novas tecnologias na natureza e conteúdo do trabalho, nomeadamente ao nível das formas de emprego.</p> <p>Reconhecer a importância da formação ao longo da vida e da formação para a sociedade da informação.</p> <p>Relacionar os diferentes tipos de desemprego com a falta de qualificação dos trabalhadores, reconhecendo a importância do capital humano no desenvolvimento do país.</p> <p>Conhecer algumas determinantes do funcionamento do mercado de trabalho setorial/local, em especial relativamente a parâmetros inovadores.</p> <p>Analisar os elementos fundamentais para ser empreendedor.</p> <p>Reconhecer a importância, na atualidade, do empreendedorismo social enquanto resposta a desafios sociais.</p>	<p>Realizar uma visita de estudo a uma empresa de referência ao nível tecnológico, para observar o grau de complexidade do trabalho, as necessidades de formação inicial e contínua, as formas de emprego, as relações de trabalho, a estrutura organizacional e a cultura de empresa, com o preenchimento do respetivo guião de observação.</p> <p>Pesquisar e analisar a informação disponível em obras de referência e páginas eletrónicas sobre os conceitos de trabalho, formação, emprego e desemprego, tendo em vista a compreensão das preocupações e tendências contemporâneas sobre essas temáticas.</p> <p>Analisar o currículo do curso, em função dos parâmetros de adaptabilidade ao Perfil Profissional ou Referencial de Competências e à empregabilidade, debatendo-se as informações recolhidas. Caso na escola existam vários Cursos Profissionais, poder-se-á fazer um debate alargado.</p> <p>Organizar uma sessão com um representante da autarquia local e/ou um empregador da área onde se insere a escola, para avaliar as necessidades de emprego e o funcionamento do mercado de trabalho local.</p> <p>Pesquisar informação sobre as características de um empreendedor (na página eletrónica do IAPMEI), com o objetivo de traçar o perfil de um profissional.</p> <p>Realizar, individualmente ou em grupo, um pequeno projeto para lançamento de um negócio relacionado com a área de educação e formação do Curso Profissional frequentado, devendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> consultar o portal dos incentivos ou a página eletrónica do Instituto de Emprego e Formação Profissional para conhecer o Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego; fazer um levantamento das atividades económicas/instituições da área onde se localiza a escola para identificar as possibilidades de criação de um pequeno empreendimento relacionado com as atividades associadas ao curso frequentado; 	<p>Analítico Conhecedor Sistematizador (A, B, C, D, I, J)</p> <p>Autónomo Conhecedor Colaborador Crítico Investigador Sistematizador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Analítico Conhecedor Reflexivo Sistematizador (A, B, C, D, I)</p> <p>Autónomo Organizador Colaborador Questionador Reflexivo Crítico Comunicador Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autónomo Organizador Questionador Reflexivo Crítico (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Conhecedor Investigador Criativo Questionador Sistematizador Autónomo Analítico Reflexivo Participativo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	Identificar as medidas de apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego - PAECPE.	<ul style="list-style-type: none"> • explicitar como faria o projeto para esse empreendimento. Organizar uma mesa redonda sobre empreendedorismo, com a participação de um psicólogo, de um jovem empresário e de um representante de uma organização empresarial do meio local ou da região. As duas últimas atividades propostas podem ser desenvolvidas em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Empreendedorismo” e “Mundo do trabalho”.	Conhecedor Investigador Criativo Questionador Sistematizador Autónomo Analítico Reflexivo Participativo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J)

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, que permitam monitorizar e (re)orientar o desempenho dos alunos no que respeita ao trabalho colaborativo e às competências relativas: à pesquisa (atualidade, credibilidade, organização e sistematização da informação recolhida de acordo com um plano, aplicação e explicação de conceitos e/ou ideias-chave); às produções escritas/síntese (planificação, esquematização de ideias, textualização da informação significativa e coesão estrutural); e à intervenção oral (argumentos mobilizados, pertinência dos contra-argumentos, clareza e sequência lógica das ideias, práticas de escuta ativa, correção linguística, vocabulário científico adequado e gestão do tempo).

Produtos elaborados pelos alunos (trabalhos escritos, registos de pesquisa, organização de visitas de estudo, apresentações orais e debates) para aferição de competências que mobilizem os conhecimentos sobre os conteúdos do Tema-problema, a aplicação de conceitos para interpretar a realidade, a resolução de problemas, o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo e a autonomia pessoal.

TEMA-PROBLEMA | 6.3

AS ORGANIZAÇÕES DO TRABALHO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS				
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Associações de empregadores | Comissão de trabalhadores | Convenção coletiva de trabalho | Direitos dos trabalhadores | Deveres dos trabalhadores | Organizações do trabalho | Organização Internacional do Trabalho (OIT) | Sindicatos

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
AS ORGANIZAÇÕES DO TRABALHO	<p>Reconhecer direitos e deveres fundamentais dos trabalhadores estabelecidos na legislação portuguesa (<i>Constituição da República Portuguesa e Código do Trabalho</i>).</p> <p>Identificar diferentes tipos de organizações do trabalho de atuação em diferentes escalas (nacional, europeia e mundial).</p> <p>Reconhecer o papel das organizações do trabalho não apenas como produtoras de normas e regras, mas também enquanto vetores de mediação necessários à ação coletiva dos seus membros.</p> <p>Analisar organizações do trabalho no setor de atividade relacionada com a área de educação e formação do Curso Profissional frequentado.</p> <p>Reconhecer aspetos concretos relativos à higiene e segurança no trabalho.</p>	<p>Recolher elementos da legislação portuguesa sobre trabalho (<i>Constituição da República Portuguesa, Código de Trabalho e convenções</i>), por forma a identificar direitos e deveres fundamentais dos trabalhadores, promovendo, assim, estratégias que envolvam a aquisição de conhecimento, o desenvolvimento do pensamento analítico dos alunos e a capacidade de pesquisa, organização e de síntese.</p> <p>Recolher elementos sobre a Organização Internacional do Trabalho e sobre o Comité Económico e Social Europeu (CESE) nas suas páginas eletrónicas, no sentido de reconhecer quais os seus membros e os seus objetivos.</p> <p>Realizar uma pesquisa, em grupo ou individualmente, sobre uma organização de trabalho relacionada com o setor de atividade da área de educação e formação do Curso Profissional frequentado – associações sindicais, associações de empregadores ou comissões de trabalhadores –, analisando o seu papel e os seus objetivos.</p> <p>Realizar um trabalho de investigação sobre um dos seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a importância da organização de serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho nas empresas (consulta de diferentes fontes de informação, tais como, o sítio eletrónico da Direção-Geral de Saúde); • a negociação coletiva em Portugal, modalidades e procedimento negocial (consulta de diferentes fontes de informação, como o sítio eletrónico da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho); <p>Tratar os dados recolhidos e apresentar as conclusões na turma.</p> <p>Estes trabalhos poderão ser realizados em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com o tema escolhido, nos domínios “Saúde” e “Mundo do trabalho”.</p>	<p>Conhecedor Autónomo Analítico Sistematizador Reflexivo (A, B, C, F, I)</p> <p>Conhecedor Autónomo Sistematizador Analítico Reflexivo (A, B, C, F, I)</p> <p>Conhecedor Colaborador Sistematizador Analítico Reflexivo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Conhecedor Investigador Criativo Questionador Sistematizador Autónomo Analítico Reflexivo Participativo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, que permitam monitorizar e (re)orientar o desempenho dos alunos no que respeita ao trabalho colaborativo e às competências relativas: à pesquisa (atualidade, credibilidade, organização e sistematização da informação recolhida de acordo com um plano, aplicação e explicação de conceitos e/ou ideias-chave); às produções escritas/síntese (planificação, esquematização de ideias, textualização da informação significativa e coesão estrutural); e à intervenção oral (argumentos mobilizados, pertinência dos contra-argumentos, clareza e sequência lógica das ideias, práticas de escuta ativa, correção linguística, vocabulário científico adequado e gestão do tempo).

Produtos elaborados pelos alunos (trabalhos escritos, registos de pesquisa, apresentações orais e debates) para aferição de competências que mobilizem os conhecimentos sobre os conteúdos do Tema-problema, a aplicação de conceitos para interpretar a realidade, a resolução de problemas, o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo e a autonomia pessoal.

ÁREA 3 - O MUNDO

Unidade Temática 7 - A globalização das aldeias

No mundo atual, grande parte dos problemas coloca-se à escala global. Assim, esta Unidade Temática aborda o tema da globalização, dando relevo às suas dimensões, em especial à dimensão cultural, assim como à necessidade de dar respostas locais aos desafios globais, no sentido de se caminhar para um desenvolvimento humano sustentável e solidário e ao papel que as organizações internacionais desempenham nesse sentido.

○ **Tema-problema 7.1 - Cultura global ou globalização das culturas?** aborda as várias dimensões do conceito de globalização na sociedade atual – económica, financeira e cultural. Após uma breve referência aos fatores e às etapas que contribuíram para a globalização económica, será dada ênfase à globalização cultural do mundo atual, evidenciando os contributos dados pelas novas tecnologias da informação e comunicação para a aproximação entre diferentes culturas.

○ **Tema-problema 7.2 - Um desafio global: o desenvolvimento sustentável** propõe o reconhecimento de que a intensificação das atividades humanas, e consequente pressão sobre os recursos naturais, tem provocado danos significativos na atmosfera, no solo, na água e na biodiversidade. Este Tema-problema deve terminar com a exploração do conceito de desenvolvimento humano sustentável e solidário, ao enfatizar a necessidade de preservação do meio físico e da gestão racional dos recursos naturais, a par da importância de se respeitarem as condições socioeconómicas, políticas e culturais, para que as gerações vindouras usufruam de uma vida digna e longa e, em liberdade, possam exercer os seus direitos.

○ **Tema-problema 7.3 - O papel das organizações internacionais** pretende dar a conhecer o papel das organizações internacionais no mundo atual, contextualizando o seu aparecimento e a sua atuação.

TEMA-PROBLEMA | 7.1

CULTURA GLOBAL OU GLOBALIZAÇÃO DAS CULTURAS?

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Aculturação | Deslocalização de empresas | Empresas multinacionais e transnacionais | Estilos de vida | Globalização – económica, financeira e cultural | Homogeneização do consumo | Internacionalização da economia | Migrações | Novas tecnologias da informação e comunicação | Padrões de consumo

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
CULTURA GLOBAL OU GLOBALIZAÇÃO DAS CULTURAS?	<p>Identificar as dimensões da globalização.</p> <p>Explicitar em que consiste a globalização da economia.</p> <p>Explicitar em que consiste a globalização cultural, destacando o papel dos meios de comunicação na difusão cultural.</p> <p>Relacionar globalização com padrões de consumo, vida pessoal e estilos de vida.</p>	<p>Realizar um trabalho em grupo, em que cada grupo poderá realizar as seguintes tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • recolher notícias dos meios de comunicação social sobre os diferentes tipos de relações que se estabelecem entre os países (empréstimos, migrações, deslocalização de empresas); • efetuar um levantamento sobre a origem dos bens de um supermercado, para que constatem a internacionalização da produção; • analisar os dados recolhidos, comunicar e debater as conclusões no grupo turma. <p>Elaborar, individualmente ou em grupo, um inquérito por questionário, a aplicar pelos alunos, para identificar aspetos concretos da vida quotidiana, tais como hábitos alimentares, preferências quanto a marcas de vestuário, a gostos musicais, a programas de televisão ou a filmes. Através da elaboração deste inquérito é possível:</p> <ul style="list-style-type: none"> • promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimento, implicando análise de factos e dados apresentados sob diversas formas (textos, gráficos, tabelas) e retirar conclusões pertinentes sobre um dado problema; • promover estratégias que envolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos; • promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos ao criarem soluções estéticas criativas e pessoais; • promover a participação ativa do aluno, com a seleção e tratamento da informação recolhida, tendo em vista a identificação de aspetos que concretizem a globalização cultural do mundo atual; • promover estratégias que impliquem por parte do aluno ações de comunicação uni e bidirecional, ações de resposta, apresentação, iniciativa e ações de questionamento organizado. <p>Este trabalho poderá ser realizado em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Interculturalidade”.</p>	<p>Analítico Autónomo Avaliador Colaborador Comunicador Conhecedor Criativo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p> <p>Analítico Autónomo Avaliador Colaborador Comunicador Conhecedor Criativo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, que permitam monitorizar e (re)orientar o desempenho dos alunos no que respeita ao trabalho colaborativo e às competências relativas: à pesquisa (atualidade, credibilidade, organização e sistematização da informação recolhida de acordo com um plano, aplicação e explicação de conceitos e/ou ideias-chave); às produções escritas/síntese (planificação, esquematização de ideias, textualização da informação significativa e coesão estrutural); e à intervenção oral (argumentos mobilizados, pertinência dos contra-argumentos, clareza e sequência lógica das ideias, práticas de escuta ativa, correção linguística, vocabulário científico adequado e gestão do tempo).

Produtos elaborados pelos alunos (trabalhos escritos, registos de pesquisa, apresentações orais e debates) para aferição de competências que mobilizem os conhecimentos sobre os conteúdos do Tema-problema, a aplicação de conceitos para interpretar a realidade, a resolução de problemas, o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo e a autonomia pessoal.

TEMA-PROBLEMA | 7.2

UM DESAFIO GLOBAL: O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Alterações climáticas | Biocapacidade | Biodiversidade | Cooperação internacional | Crescimento económico | Défice ecológico | Desenvolvimento humano sustentável e solidário | Externalidade | Índice de desempenho ambiental ou índice de performance ambiental | Investigação e desenvolvimento (I&D) | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) | Pegada ecológica | Princípio do poluidor-pagador | Responsabilidade global

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>UM DESAFIO GLOBAL: O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</p>	<p>Apresentar os problemas ambientais que se colocam à escala global, identificando os custos ecológicos do crescimento económico moderno.</p> <p>Identificar os problemas de desenvolvimento que se colocam à escala global, apresentando casos concretos de assimetrias demográficas reportados em fontes diversas.</p> <p>Debater os padrões culturais (em particular os de consumo) e os estilos de vida como fontes de degradação ambiental, no atual contexto de globalização, a partir de gráficos e/ou quadros com informação estatística.</p> <p>Avaliar soluções para os problemas ambientais como externalidades positivas do processo de desenvolvimento, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões de práticas ajustadas à causa ecológica.</p> <p>Equacionar formas de intervenção do Estado e/ou de organizações internacionais na resolução dos problemas ambientais e de desenvolvimento, reconhecendo a necessidade de articular justiça social, economia, liberdade e sustentabilidade, a fim de se respeitar o direito ao desenvolvimento humano sustentável e solidário.</p>	<p>Investigar problemas ambientais com impacto global, como as perturbações do efeito de estufa natural, a redução da espessura da camada de ozono, a redução da biodiversidade, entre outros, ancorados em guiões de trabalho previamente elaborados pelo professor e em articulação intra e interdisciplinar, promovendo estratégias que induzam o aluno ao desenvolvimento de competências que deve adquirir como ferramentas indispensáveis ao exercício de uma cidadania consciente, ativa e crítica.</p> <p>Mobilizar diferentes fontes de informação na construção de respostas para os problemas globais investigados, incluindo pesquisa bibliográfica, mapas, diagramas, fotografia aérea, TIG, entre outras, de forma a que o aluno reconheça a existência de desafios demográficos globais na atualidade.</p> <p>Fazer projeções, a partir da análise dos padrões culturais e dos estilos de vida da população, com vista à preservação da sustentabilidade dos territórios e tendo como horizonte os ODS, favorecendo situações de aprendizagem, em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos”, “Interculturalidade”, “Educação Ambiental”, “Desenvolvimento Sustentável” e “Educação para o consumo” –, para o aluno manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, com vista à construção de um futuro sustentável.</p> <p>Aplicar indicadores de avaliação de situações económicas, sociais e ambientais, decorrentes do processo de crescimento económico e das assimetrias demográficas a diferentes escalas, em contextos de cooperação, partilha e colaboração.</p> <p>Realizar estudos de caso para investigar o papel do conhecimento e da inovação tecnológica na mitigação dos problemas ambientais, utilizando metodologias e ferramentas diversas na recolha de evidências e promotoras da compreensão e aquisição de competências técnicas, a par do pensamento crítico e criativo dos alunos.</p>	<p>Indagador Investigador Crítico Responsável (A, B, C, D, F, G, I)</p> <p>Crítico Analítico Indagador (A, B, C, D, F, G, I)</p> <p>Participativo Colaborador Responsável Respeitador do outro e da diferença (B, C, D, E, F, G, J)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F, G, I)</p> <p>Colaborador Participativo Crítico Criativo (B, C, D, E, F, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		Mobilizar o discurso argumentativo (oral e escrito) sobre o papel do Estado e/ou de organizações internacionais na resolução dos problemas ambientais e de desenvolvimento (leis ambientais, instituição de direitos de propriedade e de impostos, entre outras medidas), em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Desenvolvimento sustentável”, “Instituições e participação democrática” e “Segurança, defesa e paz” –, promovendo estratégias que permitam aos alunos exprimir uma tomada de posição, refletir e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, bem como rebater os contra-argumentos.	Culto Informado Comunicador Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, I, J)

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação referentes ao trabalho individual e/ou em grupo, pelo professor e pelos alunos, em contextos de auto e heteroavaliação, com aplicação de critérios específicos de avaliação, evidenciando níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos, que permitam monitorizar e (re)orientar o desempenho dos alunos no que respeita às competências de resolução de situações-problema (apropriação da situação-problema, identificação de informação disponível em diferentes fontes documentais, avaliação e validação da credibilidade da informação recolhida, organização e sistematização da informação recolhida de acordo com um plano, aplicação e explicação de conceitos e/ou ideias-chave em grupos e apresentação/concretização do produto discursivo, em respeito pelas regras próprias de cada ambiente), de produções escritas (análise dos objetivos, desenvolvimento do plano, implementação do plano, avaliação dos procedimentos e da solução, revisão estilística, em respeito pelas regras próprias de construção de entrevistas), de intervenção oral (práticas de escuta ativa e pensamento crítico, considerando diferentes fases de execução que permitem caracterizar o nível de desempenho dos alunos, argumentos mobilizados, pertinência dos contra-argumentos, clareza e sequência lógica das ideias, correção linguística, vocabulário científico adequado e gestão do tempo, em grupos e apresentação/concretização do produto discursivo, em respeito pelas regras próprias de cada ambiente), de trabalho colaborativo (cooperação, partilha, colaboração, competição, sentido de responsabilidade e interação com tolerância e empatia) e de cidadania ativa (organização e/ou participação em ações de sensibilização da comunidade).

Produtos elaborados pelos alunos (plano de resolução das situações-problema, trabalhos de investigação/projeto intra e interdisciplinar relativos a problemas ambientais globais, situações de debate e jogos de papéis, apresentações com recurso a ferramentas digitais), com eventual articulação com algumas disciplinas das componentes de formação sociocultural e científica e/ou com a componente de formação tecnológica, para aferição de competências de informação e comunicação (triar, analisar, estruturar e partilhar ideias e conhecimentos, em diferentes formatos e formas de comunicação diversas), dos pensamentos crítico e criativo, da autonomia e da cientificidade (participar construtivamente considerando diferentes fontes de informação/experiências/ideias com vista à tomada de posição fundamentada, convocar diferentes conhecimentos na mobilização do sentido crítico, apontar soluções alternativas a partir de diferentes perspetivas), mediante a aplicação de critérios específicos de avaliação, que evidenciam níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos.

TEMA-PROBLEMA | 7.3

O PAPEL DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Organizações internacionais

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>O PAPEL DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS</p>	<p>Identificar as principais organizações internacionais e as suas áreas de intervenção.</p> <p>Compreender o papel das organizações internacionais no processo de globalização.</p> <p>Contextualizar a intervenção das organizações internacionais, reconhecendo as pressões a que estão sujeitas.</p> <p>Debater a atuação e papel futuro das organizações internacionais face aos problemas globais, explorando diversos pontos de vista.</p>	<p>Selecionar fontes fidedignas e de diversos tipos que identifiquem organizações internacionais, ao nível local, regional, nacional e internacional (ONU, OCDE, UE, CPLP, PALOP, UNESCO, FMI, Banco Mundial).</p> <p>Selecionar e organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida acerca do papel que cada organização internacional desempenha a nível mundial, para apresentação intergruppal (preferencialmente em suporte digital) acerca das mesmas.</p> <p>Problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral, criando instrumentos de avaliação como quadros de análise comparativa, entre outros, com os alunos e pelos alunos, que possibilitem a análise crítica e reflexiva acerca da progressão dos conhecimentos adquiridos.</p> <p>Organizar um debate sustentado, que contribua para a formulação de questões-chave intergruppal, para melhoria e aprofundamento da temática em estudo.</p> <p>Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo o cruzamento de informação sobre os temas em estudo (elaboração de planos com critérios definidos pelo docente/entre o aluno e o docente /pelo aluno, face ao tema em estudo).</p>	<p>Indagador Investigador Conhecedor Sabedor Culto Informado Autónomo (A, B, C, D, I)</p> <p>Informado Organizador Sistematizador Autónomo Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Informado Analítico Crítico Questionador Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>Informado Analítico Crítico Questionador Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>Sistematizador Organizador Questionador Comunicador Indagador Investigador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação, grelhas de progressão de conhecimentos de autoavaliação/metacognição) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, para aferição de áreas de competências de tratamento e interpretação de informação, comunicação, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, autonomia e desenvolvimento pessoal e interpessoal, compreensão temporal, espacial, contextual e mobilização de saber científico e técnico.

Produtos elaborados pelos alunos como produções orais e escritas (debates, questões-chave, quadros-síntese e comparativos, apresentações, em suporte digital, ou outras) realizados individualmente ou em grupo, para aferir competências de comunicação criativa e correção linguística, na utilização adequada de fontes, na produção e aprofundamento do conhecimento, na utilização de conceitos e mobilização do saber.

ÁREA 3 - O MUNDO

Unidade Temática 8 - A internacionalização da economia, do conhecimento e da informação

Esta Unidade Temática propõe uma contextualização da exploração de recursos naturais e humanos para a compreensão da economia global, da informação e do conhecimento nas sociedades atuais.

○ **Tema-problema 8.1 - Das Economias-mundo à Economia Global** aborda distintas formas de organização da economia mundial, da época da expansão europeia até à atualidade. Deve procurar partir-se da análise de exemplos do quotidiano para tentar compreender a organização da produção e do comércio mundial. Devem ser debatidos temas relacionados com a desigualdade, a exploração e a exclusão social a nível mundial.

○ **Tema-problema 8.2 - Da multiplicidade dos saberes à Ciência como construção do real** apresenta o conhecimento científico como uma construção racional sobre a realidade, cuja aplicação tecnológica implica uma mudança significativa do quotidiano e levanta problemas éticos e políticos cuja reflexão é necessária.

○ **Tema-problema 8.3 - De Alexandria à Era Digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes** aborda o domínio da palavra fixada através de distintos suportes. Desde os primeiros registos que se conhecem à era digital, a difusão do conhecimento multiplica-se exponencialmente a um número cada vez mais alargado de recetores de informação. A imprensa é um marco na democratização do conhecimento que alicerça as sociedades contemporâneas.

TEMA-PROBLEMA | 8.1

DAS ECONOMIAS-MUNDO À ECONOMIA GLOBAL**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Capitalismo comercial | Crise económica | Multinacional | Transnacional | Segregação – social e espacial | Sociedade de consumo

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
DAS ECONOMIAS-MUNDO À ECONOMIA GLOBAL	<p>Identificar etapas da internacionalização da produção e da economia.</p> <p>Analisar o papel das empresas transnacionais na economia atual.</p> <p>Reconhecer as diferenças de desenvolvimento humano, que atestam contrastes no mundo atual.</p>	<p>Selecionar fontes fidedignas e de diversos tipos relacionando-as com as rotas comerciais intercontinentais (da expansão marítima dos Séc. XVI e XVII às grandes rotas de comércio intercontinental atuais), com o recurso à escravatura e ao trabalho forçado, com o papel das multinacionais na exploração de recursos e de mão de obra e com os conceitos propostos para o tema em análise.</p> <p>Recolher e selecionar dados em fontes que identifiquem a origem e o percurso dos produtos de consumo diário.</p> <p>Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as (analisar a evolução dos conceitos de mão de obra, capitalismo, sociedade de consumo, segregação social e espacial, multinacional, sociedade de consumo, identificando-os com momentos de rutura ou continuidade, entre outros). Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Direitos Humanos”.</p> <p>Comparar a origem e o percurso de produtos de consumo diário no período das rotas intercontinentais dos Séc. XVI e XVII com a realidade atual nomeadamente, através da construção de mapas e quadros para análise comparativa).</p> <p>Analisar Relatórios do Desenvolvimento Humano para produção de sínteses e/ou quadros-síntese comparativos, evidenciando os contrastes e simetrias no desenvolvimento humano. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e “Desenvolvimento Sustentável”.</p> <p>Selecionar, sistematizar e analisar informação com bases em diferentes indicadores, simples e compostos, que evidenciem as igualdades e as assimetrias. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e “Desenvolvimento Sustentável”.</p>	<p>Investigador Conhecedor Organizador Sistematizador Sabedor Culto Informado Autónomo (A, B, C, D, I)</p> <p>Indagador Investigador Conhecedor Organizador Sistematizador Sabedor Culto Crítico Informado Autónomo (A, B, C, D, I)</p> <p>Indagador Investigador Conhecedor Organizador Sistematizador Sabedor Culto Crítico Informado Autónomo (A, B, C, D, I)</p> <p>Conhecedor Organizador Sistematizador Sabedor Culto Crítico Informado Autónomo (A, B, C, D, I)</p> <p>Indagador Investigador Conhecedor Organizador Sistematizador Sabedor Culto Crítico Informado Autónomo (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Conhecedor Informado Crítico Analítico Participativo (A, B, C, D, F, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Problematizar situações de exclusão económica e social no contexto da economia mundial, valorizando os direitos humanos, a dignidade humana, a justiça, a igualdade e a equidade.</p> <p>Compreender a necessidade das fontes de tipologia diversa para a produção do conhecimento.</p> <p>Compreender a existência de continuidades e ruturas no processo histórico, social e económico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência, acerca dos movimentos migratórios das populações.</p>	<p>Analisar formas de exclusão económica e social através da seleção de fontes com diferentes perspetivas sobre o tema, da utilização de documentários sobre diferentes modelos de sociedade e da exploração de recursos humanos e naturais, entre outros.</p> <p>Elaborar dossiês sobre movimentos migratórios (forçados e não forçados) de populações, desde o Séc. XVI à atualidade, analisando o seu impacto nas economias das regiões de origem e destino das populações migrantes. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e “Desenvolvimento Sustentável”.</p> <p>Elaborar reflexões analíticas baseadas em relatórios de crescimento económico e do desenvolvimento humano, tais como, do Banco Mundial e da ONU, à escala regional, nacional e mundial.</p> <p>Criar quadros de análise comparativa que permitam questionar diferentes ritmos de desenvolvimento social e económico a partir de fontes como, gráficos, entrevistas, artigos, documentários.</p>	<p>Conhecedor Sabedor Informado Questionador Crítico Sistematizador Organizador (A, B, D, I)</p> <p>Conhecedor Sabedor Culto Informado Questionador Crítico Analítico Sistematizador Organizador Colaborador Comunicador (A, B, D, F, I)</p> <p>Conhecedor Organizador Sistematizador Sabedor Crítico Analítico Culto Informado Autónomo (A, B, C, D, I)</p> <p>Informado Questionador Crítico Sistematizador Investigador Organizador Colaborador Comunicador (A, B, D, E, F, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação, grelhas de progressão de conhecimentos de autoavaliação/metacognição) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, para aferição de áreas de competências de tratamento e interpretação de informação, comunicação, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, autonomia e desenvolvimento pessoal e interpessoal, compreensão temporal, espacial, contextual e mobilização de saber científico e técnico.

Produtos elaborados pelos alunos como produções orais e escritas (mapas, dossiês temáticos, reflexões escritas, quadros-síntese e comparativos, apresentações, em suporte digital, ou outras), realizados individualmente ou em grupo para aferir competências de comunicação criativa e correção linguística, na utilização adequada de fontes, na utilização de conceitos, na produção e aprofundamento do conhecimento, para a compreensão da existência de continuidades e ruturas e mobilização do saber para a cidadania.

TEMA-PROBLEMA | 8.2

DA MULTIPLICIDADE DOS SABERES À CIÊNCIA COMO CONSTRUÇÃO DO REAL**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Ciência | Tecnologia

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
DA MULTIPLICIDADE DOS SABERES À CIÊNCIA COMO CONSTRUÇÃO DO REAL	<p>Diferenciar conhecimento não científico de científico, realçando as características deste último, em particular a sua racionalidade.</p> <p>Inferir o caráter construído da representação científica do real pela utilização de métodos e técnicas de investigação científica.</p> <p>Distinguir diferentes tipos de ciência (ciências lógico-matemáticas, ciências naturais/experimentais, ciências humanas/sociais) a partir da natureza dos seus objetos de estudo.</p> <p>Mobilizar conhecimentos de diferentes Temas-problema e/ou disciplinas para identificar situações do quotidiano, à escala mundial, que foram transformadas pela aplicação do conhecimento científico.</p> <p>Discutir o impacto ético e político das práticas científicas e tecnológicas, inferindo a necessidade de os cidadãos possuírem uma cultura científica que os tornem capazes de tomar decisões que afetam as comunidades humanas e não humanas.</p>	<p>Comparar a explicação científica e não científica de fenómenos físicos e sociais do quotidiano, a partir do preenchimento de tabela comparativa.</p> <p>Elaborar um esquema conceitual caracterizador do conhecimento científico.</p> <p>Simular um processo de investigação científica (etapas) a partir de um problema de investigação, com possível articulação interdisciplinar.</p> <p>Categorizar, num mapa mental, as diferentes disciplinas científicas do percurso escolar dos alunos, tendo em conta os objetos de estudo.</p> <p>Investigar, a partir de diferentes fontes (contextos de existência dos alunos, textos, redes sociais, visitas virtuais a museus), objetos comuns do quotidiano (eletrodomésticos) e situações sociais (consultas médicas por videoconferência) que exemplifiquem aplicação da ciência e tecnologia.</p> <p>Refletir, criticamente, sobre o impacto da tecnologia a partir da simulação e análise de uma situação quotidiana, profissional ou não profissional, sem o respetivo suporte tecnológico.</p> <p>Discutir, a partir de uma situação local, regional ou nacional, com eventual ligação intermodular, o acesso ao conhecimento científico e tecnológico como um direito universal.</p> <p>Debater, a partir de uma situação local, regional ou nacional, com eventual ligação intermodular e com a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Desenvolvimento Sustentável” –, as vantagens e desvantagens (sociais, económicas, ambientais, entre outras) da aplicação de uma determinada tecnologia.</p>	<p>Conhecedor Analítico Sistematizador (A, B, C, D, I)</p> <p>Conhecedor Criativo Sistematizador (A, B, D, H, I)</p> <p>Conhecedor Crítico Investigador Questionador Comunicador (A, B, D, I)</p> <p>Analítico Crítico Sistematizador (A, B, C, D, I)</p> <p>Conhecedor Analítico Investigador Reflexivo (A, B, D, F, I, J)</p> <p>Conhecedor Analítico Sistematizador Reflexivo (A, B, C, D, I)</p> <p>Conhecedor Crítico Indagador Participativo Respeitador do outro e da diferença (B, C, D, I)</p> <p>Analítico Criativo Conhecedor Comunicador (A, B, C, D, H, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		Produzir materiais (folhetos, materiais para campanhas nas redes sociais, entre outros), em suporte analógico ou digital, com código(s) de conduta para empresas, cientistas e Estados que traduzam uma aplicação responsável da ciência e da tecnologia.	Conhecedor Autônomo Criativo Comunicador (A, B, E, F, H, I)

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, para aferição de competências de oralidade (mobilizar conhecimentos para analisar a realidade, propor soluções para problemas mobilizando competências argumentativas, assertividade, coerência do discurso e correção gramatical), de trabalho colaborativo (ouvir, negociar e procurar consensos, contribuir de modo útil para os processos e produtos) e de autorregulação (adequar comportamentos e tomar decisões de acordo com os critérios de avaliação e o *feedback* dos pares e professores, com aplicação dos conhecimentos adquiridos às tarefas propostas).

Produtos elaborados pelos alunos como tabela comparativa, mapa concetual e mapa mental, simulação de plano de investigação, apresentações multimodais (com eventual articulação com algumas disciplinas da componente de formação sociocultural, como Português e TIC e outros Temas-problema, ou das componentes de formação científica e/ou tecnológica que se revele(m) adequada(s) em função do Curso Profissional), para aferição de competências de comunicação (selecionar, organizar e aplicar a informação tendo em conta regras previamente definidas, nomeadamente direitos de autor, usando fontes e ferramentas diversificadas de forma rigorosa e imaginativa), resolução de problemas, pensamento crítico e criativo e autonomia pessoal (apresentar novas soluções para desafios semelhantes resolvidos noutros Temas-problema, independentemente da área, mobilizar informação para produção de produtos que manifestem atitudes de cuidado de si e do outro e capacidade de tomar decisões enquanto cidadão, convocar conhecimentos para pensar criticamente, mediante critérios definidos e com diferentes graus de complexidade, intervir socialmente, manifestando preocupações éticas e políticas relativamente aos humanos e não humanos).

TEMA-PROBLEMA | 8.3

DE ALEXANDRIA À ERA DIGITAL: A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO ATRAVÉS DOS SEUS SUPORTES

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS				
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Cidadania digital | Ciência | Conhecimento | Escrita alfabética | Escrita figurativa

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>DE ALEXANDRIA À ERA DIGITAL: A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO ATRAVÉS DOS SEUS SUPORTES</p>	<p>Compreender a importância do registo escrito na fixação e divulgação do conhecimento.</p> <p>Relacionar as etapas de evolução da escrita com os processos de disseminação que lhe estão associados.</p> <p>Reconhecer a importância do papel da imprensa como meio de multiplicação e difusão do Livro: o início da Galáxia de Gutenberg.</p> <p>Relacionar os meios científicos tecnológicos dos Séc. XIX e XX com a maior difusão da informação e do conhecimento.</p> <p>Caracterizar a sociedade contemporânea enquanto sociedade da informação e do conhecimento, problematizando a forma como gere a informação/desinformação.</p> <p>Compreender a importância da escrita e da escolarização para a difusão do conhecimento.</p>	<p>Analisar diversos suportes de escrita, dos primeiros registos existentes, em placas de argila à realidade digital da atualidade, para produção e aprofundamento de conhecimento.</p> <p>Comparar a forma como a informação era/é veiculada e o impacto que teve/tem na sociedade, com visitas a espaços museológicos de informação (rádio, televisão, entre outros) que possibilitem o acesso a fontes epigráficas, paleográficas, digitais, entre outras, reconhecendo a facilidade/dificuldade na divulgação da informação.</p> <p>Selecionar e organizar informação sobre Gutenberg, preferencialmente a partir de suportes digitais.</p> <p>Organizar, de forma sistematizada e autónoma, informação recolhida sobre a difusão do livro impresso em Portugal e na Europa a partir do Séc. XVI.</p> <p>Selecionar e analisar publicações em suportes diversos, comparando públicos-alvo e objetivos.</p> <p>Promover debates sobre a sociedade da informação, os desafios e os perigos associados à mesma. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Media”.</p> <p>Pesquisar nas redes sociais digitais <i>fake news</i>, analisando e criticando os conteúdos veiculados, através de debate organizado, com sustentação de afirmações, opiniões e análise de factos. Articular com Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Media”.</p>	<p>Indagador Investigador Conhecedor Sabedor Culto Informado Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Indagador Investigador Conhecedor Comunicador Sabedor Culto Crítico Informado Autónomo (A, B, C, D, F, H, I, J)</p> <p>Conhecedor Comunicador Sabedor Sistematizador Organizador Culto Informado Autónomo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Conhecedor Comunicador Sabedor Sistematizador Organizador Culto Informado Autónomo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Indagador Investigador Conhecedor Sistematizador Analítico Informado Autónomo (A, B, D, F, I)</p> <p>Indagador Investigador Conhecedor Comunicador Sabedor Culto Crítico Analítico Informado Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Comunicador Sabedor Culto Crítico Sabedor Informado Autónomo (A, B, C, D, E, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	Analisar as assimetrias sociais e geográficas no acesso à informação e aos meios de informação.	<p>Debater a importância da disponibilização livre e gratuita de acervos documentais <i>online</i> para a construção de conhecimento sólido baseado em cruzamento de fontes.</p> <p>Confrontar perspetivas distintas, sobre os temas em análise, respeitando as diferenças de opinião (acesso a <i>sites</i>, documentários, artigos de carácter científico e outros, que evidenciam diferentes opiniões). Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e “Media”.</p>	<p>Indagador Investigador Conhecedor Comunicador Sabedor Culto Crítico Analítico Informado Autónomo Respeitador do outro e da diferença Autónomo (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Conhecedor Culto Crítico Analítico Comunicador Informado Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação, grelhas de progressão de conhecimentos de autoavaliação/metacognição) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, para aferição de áreas de competências de tratamento e interpretação de informação, comunicação, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, autonomia e desenvolvimento pessoal e interpessoal, compreensão temporal, espacial, contextual e mobilização de saber científico e técnico.

Produtos elaborados pelos alunos (produções orais, como apresentações e debates) realizados individualmente ou em grupo, para aferir competências de comunicação criativa e correção linguística, na utilização adequada de fontes, na utilização de conceitos, na produção e aprofundamento do conhecimento e mobilização do saber.

ÁREA 3 - O MUNDO

Unidade Temática 9 - A descoberta da crítica: o universo dos valores

A nona e última Unidade Temática centra-se na problemática axiológica.

- **Tema-problema 9.1 - Os fins e os meios: que Ética para a vida humana?** versa sobre os fundamentos ético-políticos das sociedades, as suas especificidades e diferenças. Procura-se, assim, conhecer as influências explícitas e implícitas desses valores e induzir o debate sobre o conceito de liberdade em diversas aceções e concretizações.
- **Tema-problema 9.2 - A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética** introduz a problemática estética enquanto produto da sensibilidade humana socialmente contextualizada. Propõe uma reflexão sobre a arte, suas manifestações e representatividade nas culturas.
- **Tema-problema 9.3 - A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo** aborda a problemática religiosa numa perspetiva teórica e prática. Enquanto fenómeno universal, e transversal a todas as sociedades, o conhecimento sobre as religiões possibilita compreender os comportamentos individuais e coletivos e as suas produções culturais.

TEMA-PROBLEMA | 9.1

OS FINS E OS MEIOS: QUE ÉTICA PARA A VIDA HUMANA?

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Critério ético | Estado | Ética | Ética deontológica | Ética utilitarista | Lei | Liberdade | Objetividade dos valores | Princípios de justiça | Subjetividade dos valores | Tábua de valores | Universalidade dos valores | Valor

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>OS FINS E OS MEIOS: QUE ÉTICA PARA A VIDA HUMANA?</p>	<p>Aplicar a noção de valor na compreensão das diferentes opções individuais e sociais.</p> <p>Assumir posições fundamentadas, a partir da discussão sobre a natureza dos valores (objetividade e subjetividade), em discussões onde se confronte a existência de cartas universais de direitos face à existência de sociedades culturalmente diversas.</p> <p>Utilizar princípios éticos (princípio deontológico e princípio utilitarista) para justificar uma ação a partir de um critério ético.</p> <p>Agir enquanto cidadão, tendo compreensão do papel do Estado e da lei.</p>	<p>Relacionar, oralmente ou por escrito, situações individuais e sociais e os valores em presença, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e/ou “Interculturalidade”.</p> <p>Simular situações sociais (dramatização, narrativa, entre outras) com identificação de valores em presença, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e/ou “Interculturalidade”.</p> <p>Identificar, através da análise de textos jornalísticos, os valores subjacentes a tomadas de decisão com impacto social.</p> <p>Construir, justificando, a escala de valores com que cada aluno orienta a sua ação.</p> <p>Problematizar, a partir da análise de um ou mais artigos de uma carta internacional de direitos, a natureza objetiva ou subjetiva dos valores, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Interculturalidade”.</p> <p>Discutir a legitimidade de práticas culturais assentes em valores por contraposição com ideais universais, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Interculturalidade”.</p> <p>Identificar uma ação do quotidiano, explorando as razões que a tornam, no entender dos alunos, moralmente boa ou errada, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Direitos Humanos”.</p> <p>Avaliar eticamente ações do quotidiano, a partir dos critérios éticos estudados, em discussão oral e/ou com registo escrito. Construir narrativas escritas ou multimodais de cursos de ação diferentes, em função da aplicação dos critérios éticos.</p> <p>Construir as noções de Estado e de lei, e suas funções, a partir da análise de situações concretas da atualidade política do momento (por escrito, em mapa mental, entre outros).</p>	<p>Conhecedor Crítico Sistematizador (A, B, C, D, I)</p> <p>Analítico Crítico Conhecedor (A, B, D, E, F, I, J)</p> <p>Analítico Conhecedor Reflexivo (A, B, D, F, I)</p> <p>Conhecedor Crítico Questionador (A, B, C, F, I)</p> <p>Analítico Crítico Comunicador (A, B, D, E, F, J)</p> <p>Analítico Crítico Conhecedor Autónomo Comunicador Respeitador do outro e da diferença (B, C, D, F, I)</p> <p>Analítico Reflexivo Conhecedor Informado (A, B, D, F)</p> <p>Analítico Crítico (B, D, I)</p> <p>Analítico Crítico Informado (A, B, D, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Relacionar a ação do Estado com princípios de justiça.</p> <p>Mobilizar criticamente conhecimento sobre a relação entre as ações do Estado e as liberdades individuais para tomar decisões conscientes e responsáveis.</p>	<p>Formular princípios para uma distribuição da riqueza e das oportunidades em sociedade (a partir de texto, análise de situações do quotidiano, entre outras) e com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e/ou “Segurança, Defesa e Paz”.</p> <p>Avaliar (oralmente e/ou em registo escrito) a atuação do Estado, ou dos cidadãos, numa situação concreta da atualidade política do momento face aos princípios de justiça estudados.</p> <p>Discutir, a partir de casos concretos (a partir da análise de peças jornalísticas), situações de conflito entre os interesses defendidos pelo Estado e as liberdades individuais (segurança versus liberdade de circulação).</p>	<p>Informado Analítico Crítico (A, B, D, F, I)</p> <p>Informado Crítico Autónomo Comunicador (A, B, D, E, F)</p> <p>Conhecedor Crítico Indagador Participativo Respeitador do outro e da diferença (B, C, D, I)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, para aferição de competências de oralidade (aplicar adequadamente conceitos, teorias e critérios para analisar a realidade, assumir posições, mobilizando competências argumentativas, coerência do discurso e correção gramatical), de trabalho colaborativo (ouvir, negociar e procurar consensos, contribuir de modo útil para os processos e produtos) e de autorregulação (adequar comportamentos e tomar decisões de acordo com os critérios de avaliação e o *feedback* dos pares e professores, manifestar autonomia em função de problemas e apreender os processos de pensamento utilizados na realização de tarefas propostas).

Produtos elaborados pelos alunos como produções escritas, mapas mentais, simulações, construções multimodais (com eventual articulação com algumas disciplinas da componente de formação sociocultural, como Português, Educação Física e TIC, com disciplinas da componente de formação científica e/ou com a componente de formação tecnológica que se revelem adequadas em função do Curso Profissional), para aferição de competências de comunicação (aplicar conhecimentos para descrever, interpretar e agir sobre a realidade, oralmente e por escrito), resolução de problemas, pensamento crítico e intervenção social (apresentar propostas e discutir casos concretos, convocar conhecimentos para pensar criticamente e avaliar eticamente ações, mediante critérios definidos e com diferentes graus de complexidade, manifestando consciência ética e política face a indivíduos e situações).

TEMA-PROBLEMA | 9.2

A FORMAÇÃO DA SENSIBILIDADE CULTURAL E A TRANSFIGURAÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A ESTÉTICA

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Categorias estéticas | Correntes artísticas | Experiência estética | Sensibilidade estética

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
A FORMAÇÃO DA SENSIBILIDADE CULTURAL E A TRANSFIGURAÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A ESTÉTICA	<p>Clarificar a noção de experiência estética.</p> <p>Problematizar questões no domínio da estética: o belo e o feio; o perene e o efémero; a obra única e a obra em série; conflitualidade entre a tradição e a inovação.</p> <p>Localizar algumas obras artísticas nos períodos significativos da estética ocidental contemporânea.</p> <p>Consolidar uma sensibilidade estética, agindo no quotidiano, tendo em conta a necessidade de uma fruição estética dos espaços.</p>	<p>Construir um esquema concetual, em suporte digital ou analógico, com as diferentes dimensões da experiência estética, dando exemplos e/ou criando situações de experiência estética.</p> <p>Criar um objeto e analisá-lo, oralmente ou por escrito, à luz da noção de experiência estética.</p> <p>Descrever, oralmente ou por escrito, situações do quotidiano onde há a expressão da experiência estética.</p> <p>Aplicar as categorias na análise contrastiva de exemplos de obras de arte.</p> <p>Elaborar, em suporte analógico ou digital, frisos cronológicos com as principais correntes artísticas e exemplos de obras de arte.</p> <p>Criar obras plásticas representativas das principais características de correntes artísticas, mobilizando conhecimentos anteriormente adquiridos sobre técnicas de expressão plástica.</p> <p>Apresentar à comunidade (e eventual implementação) soluções para uma organização estética dos espaços comuns (com dimensão escrita e/ou em maquete).</p>	<p>Analítico Criativo Conhecedor (A, B, D, H, I)</p> <p>Conhecedor Criativo Questionador Participativo (A, B, D, H, I)</p> <p>Conhecedor Analítico Reflexivo (A, B, D, F, I, J)</p> <p>Conhecedor Analítico Crítico (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Conhecedor Sistematizador Reflexivo Criativo (A, B, D, H, I, J)</p> <p>Analítico Criativo Conhecedor Comunicador (A, B, C, D, H, I, J)</p> <p>Conhecedor Organizador Criativo Responsável Comunicativo (A, B, D, E, F, H, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, para aferição de competências de oralidade (aplicar adequadamente a terminologia específica do Tema-problema, mobilizar ideias para interpretar criticamente a realidade, propor soluções para desafios, coerência do discurso e correção gramatical), de trabalho colaborativo (ouvir, negociar e procurar consensos, contribuir de modo útil para os processos e produtos) e de autorregulação (adequar comportamentos e tomar decisões de acordo com os critérios de avaliação e o *feedback* dos pares e professores, com aplicação dos conhecimentos adquiridos às tarefas propostas).

Produtos elaborados pelos alunos como esquema concetual, friso cronológico, produções escritas, criações e propostas (com eventual articulação com algumas disciplinas da componente de formação sociocultural, como Português, Língua estrangeira e TIC, e com a componente de formação tecnológica que se revelem adequadas em função do Curso Profissional), para aferição de competências de comunicação, resolução de problemas, pensamento crítico e criativo (mobilizar informação para produção de produtos que manifestem ousadia e capacidade de adaptação às situações e solicitações) e iniciativa (organizar e aplicar a informação de acordo com regras previamente definidas, desenvolver processos conducentes à construção de produtos e conhecimento, usando, de forma flexível e imaginativa, vários recursos e suportes, efetuando melhorias nos produtos de acordo com o retorno dos pares e do professor).

TEMA-PROBLEMA | 9.3

A EXPERIÊNCIA RELIGIOSA COMO AFIRMAÇÃO DO ESPAÇO ESPIRITUAL NO MUNDO**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Dogma | Laicização | Monoteísmo | Politeísmo | Sacralização

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>A EXPERIÊNCIA RELIGIOSA COMO AFIRMAÇÃO DO ESPAÇO ESPIRITUAL NO MUNDO</p>	<p>Identificar manifestações religiosas em contexto local e regional constantes nos hábitos e costumes das populações: artes e ofícios, festas, romarias, entre outros.</p> <p>Compreender que o fenómeno religioso é universal, traduzindo-se em distintas crenças e cultos: do animismo ao monoteísmo ocidental.</p> <p>Problematizar o diálogo inter-religioso e o diálogo entre as religiões e a ciência, à luz das vivências da sociedade contemporânea.</p>	<p>Selecionar fontes fidedignas acerca das diversas manifestações religiosas, elaborando quadro-síntese em que constem as manifestações religiosas identificadas a nível local, ou regional.</p> <p>Formular questões-chave, em contexto intergrupar sobre práticas religiosas presentes no quotidiano, a nível familiar, local e regional, nacional e mundial, reconhecendo-as como parte integrante do património cultural da sociedade em estudo.</p> <p>Visitar locais de culto representativos de várias religiões, passadas e da atualidade, elaborando um relatório de visita de estudo. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e “Interculturalidade”.</p> <p>Questionar e problematizar as experiências religiosas, comparando culturas e práticas sociais, associadas à religião, em sociedades laicas e religiosas. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e “Interculturalidade”.</p> <p>Promover sessões de debate que possibilitem leituras multiperspetivadas, sobre a temática, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo.</p> <p>Promover interações que respeitem a diferença e a diversidade (sessões de esclarecimento, na comunidade escolar e na região onde se insere a escola, com membros de diferentes credos, religiões e com a comunidade científica). Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e “Interculturalidade”.</p>	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado Autónomo Investigador (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Conhecedor Sabedor Questionador Culto Informado Autónomo Investigador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Conhecedor Sabedor Questionador Culto Informado Autónomo Investigador (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p> <p>Conhecedor Sabedor Questionador Culto Informado Crítico Analítico Respeitador do outro e da diferença Autónomo Investigador (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p> <p>Conhecedor Sabedor Organizador Questionador Culto Informado Crítico Analítico Respeitador do outro e da diferença Autónomo Investigador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Conhecedor Sabedor Organizador Questionador Culto Informado Crítico Analítico Respeitador do outro e da diferença Autónomo Investigador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	Promover o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade étnica, ideológica e cultural.	Debater a multiculturalidade e a interculturalidade, partindo de exemplos contemporâneos (grelhas de registo e observação acerca de práticas culturais evidentes, na região onde a escola se insere, ou em outros espaços, que sejam elucidativas de relações de multi e interculturalidade, associadas ou não a práticas religiosas). Articular com a componente de “Cidadania e Desenvolvimento” – domínios “Direitos Humanos” e “Interculturalidade”.	Conhecedor Sabedor Questionador Culto Informado Crítico Analítico Respeitador do outro e da diferença Autónomo Investigador (A, B, C, D, E, F, I, J)

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação, grelhas de progressão de conhecimentos de autoavaliação/metacognição) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, para aferição de áreas de competências e áreas de competências de tratamento e interpretação de informação, comunicação, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, autonomia e desenvolvimento pessoal e interpessoal, compreensão temporal, espacial, contextual e mobilização de saber científico e técnico.

Produtos elaborados pelos alunos (produções orais e escritas como apresentações, debates, grelhas de registo, quadro-síntese comparativo, relatório de visita de estudo) realizados individualmente ou em grupo, para aferir competências de comunicação criativa e correção linguística, na utilização adequada de fontes, na utilização de conceitos, na produção e aprofundamento do conhecimento e mobilização do saber para a cidadania.

ÍNDICE

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

ÁREA 1 - A PESSOA

Unidade Temática 1 - O sujeito lógico-psicológico

TEMA-PROBLEMA 1.1

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO OU O FOGO DE PROMETEU

7

TEMA-PROBLEMA 1.2

PESSOA E CULTURA

11

TEMA-PROBLEMA 1.3

A COMUNICAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DO INDIVÍDUO

14

Unidade Temática 2 - O sujeito histórico-social

TEMA-PROBLEMA 2.1

ESTRUTURA FAMILIAR E DINÂMICA SOCIAL

18

TEMA-PROBLEMA 2.2

O SUJEITO E A CONSTRUÇÃO DO SOCIAL

21

TEMA-PROBLEMA 2.3

A CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA

25

Unidade Temática 3 - O sujeito bio-ecológico

TEMA-PROBLEMA 3.1

O SER HUMANO E A TERRA

30

TEMA-PROBLEMA 3.2

FILHOS DO SOL

33

TEMA-PROBLEMA 3.3

SER HUMANO-NATUREZA: UMA RELAÇÃO SUSTENTÁVEL?

37

ÍNDICE

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

ÁREA 2 - A SOCIEDADE

Unidade Temática 4 – A região, espaço vivido

TEMA-PROBLEMA 4.1

A IDENTIDADE REGIONAL

41

TEMA-PROBLEMA 4.2

A REGIÃO E O ESPAÇO NACIONAL

45

TEMA-PROBLEMA 4.3

DESEQUILÍBRIOS REGIONAIS

48

Unidade Temática 5 – Uma casa comum: a Europa

TEMA-PROBLEMA 5.1

A INTEGRAÇÃO NO ESPAÇO EUROPEU

53

TEMA-PROBLEMA 5.2

CIDADANIA EUROPEIA

56

TEMA-PROBLEMA 5.3

COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

59

Unidade Temática 6 – O mundo do trabalho

TEMA-PROBLEMA 6.1

O TRABALHO, A SUA EVOLUÇÃO E ESTATUTO NO OCIDENTE

63

TEMA-PROBLEMA 6.2

O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS COMPETÊNCIAS NO TRABALHO E NO EMPREGO: O EMPREENDEDORISMO

66

TEMA-PROBLEMA 6.3

AS ORGANIZAÇÕES DO TRABALHO

70

ÍNDICE

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

ÁREA 3 - O MUNDO

Unidade Temática 7 – A globalização das aldeias

TEMA-PROBLEMA 7.1

CULTURA GLOBAL OU GLOBALIZAÇÃO DAS CULTURAS?

74

TEMA-PROBLEMA 7.2

UM DESAFIO GLOBAL: O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

77

TEMA-PROBLEMA 7.3

O PAPEL DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

81

Unidade Temática 8 – A internacionalização da economia, do conhecimento e da informação

TEMA-PROBLEMA 8.1

DAS ECONOMIAS-MUNDO À ECONOMIA GLOBAL

85

TEMA-PROBLEMA 8.2

DA MULTIPLICIDADE DOS SABERES À CIÊNCIA COMO CONSTRUÇÃO DO REAL

89

TEMA-PROBLEMA 8.3

DE ALEXANDRIA À ERA DIGITAL: A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO ATRAVÉS DOS SEUS SUPORTES

93

Unidade Temática 9 – A descoberta da crítica: o universo dos valores

TEMA-PROBLEMA 9.1

OS FINS E OS MEIOS: QUE ÉTICA PARA A VIDA HUMANA?

98

TEMA-PROBLEMA 9.2

A FORMAÇÃO DA SENSIBILIDADE CULTURAL E A TRANSMUTAÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A ESTÉTICA

102

TEMA-PROBLEMA 9.3

A EXPERIÊNCIA RELIGIOSA COMO AFIRMAÇÃO DO ESPAÇO ESPIRITUAL NO MUNDO

105